

TEMPO: Ameaçador com chuvas; Temperatura: Em declínio; Ventos: De O. a S. com rajadas possivelmente fortes

Dor? SPALT

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:

Rio de Janeiro, 25,4 - 17,2; Bonfraz, 25,4 - 17,8; Cascadura, 25,5 - 17,2; Ipanema, 23,4 - 18,3; Jardim Botânico, 24,0 - 17,0; Marquês, 25,8 - 20,8; Meier, 25,5 - 17,0; Penha, 25,5 - 17,0; Paqueta, 23,1 - 14,2; Praça 15 de Nov., 26,6 - 19,0; São Paulo, 23,0 - 18,1; Santa Cruz, 24,9 - 17,5.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Julho de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - Nº 6041

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. A. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3, T. 2-1512.

ASSINATURAS - Ano, 755; Sem., 405; Trím., 205; Mês, 75.

ED. DE HOJE, 4 SECCOES, 26 PAGINAS - \$500

Está se tornando difícil a situação de Rommel no Egito

AS FORÇAS DO "EIXO" EMPENHAM-SE DESESPERADAMENTE PARA ABALAR AS POSIÇÕES DO OITAVO EXÉRCITO, NA ÁREA DE EL-ALAMEIN

Com uma violência sem precedentes feriram-se os combates, no dia de ontem — Vários prisioneiros alemães e "tanks" destruídos

CAIRO, 4 (U. P.) — No quarto dia da travada "batalha do Egito", a qual se desenvolveu no deserto de El-Alamein, os alemães trouxeram, pela primeira vez, novas formações de aparelhos de artilharia e bombardeiros, num esforço supremo para quebrar as posições britânicas, que têm sido poderosamente reforçadas.

Desbaratados

Entretanto, as últimas informações de El-Alamein dizem que foram desbaratadas todas as acometidas do "Eixo" e que o Oitavo Exército britânico se mantém firme como uma rocha, impedindo a passagem das tropas germânicas para o delta do Nilo.

A batalha

A batalha já alcançou uma intensidade e violência sem precedentes, na África do Norte, pois, além das forças de elite, foram chamadas a lutar e contra-atacar, buscando uma definição. As operações aéreas se mantêm à altura das ações que se desenrolam em terra, enquanto unidades navais ligeiras da Armada Britânica vigiam a costa, para impedir uma tentativa suicida do inimigo de fazer inclinar a sua favor o fiel da balança, mediante reforços trazidos por mar.

Reforços

Sabe-se que o inimigo está recebendo alguns reforços e abastecimentos, porém em proporção

multo inferior aos recebimentos do general Auchinleck. Cada dia que passa, aumentam para as tropas imperiais as probabilidades de desbaratar a nova e mais perigosa ameaça que já pesou, até agora, sobre o Nilo.

Comentário

Um comentarista militar disse que o fato de não ter o adversário avançado, ontem, não significa que tenhamos definitivamente derrotado as unidades germânicas. As coisas podem voltar muito para trás. A cooperação da força aérea, por parte dos aliados, tem sido excelente. Nos dois últimos dias o inimigo foi castigado por nossa artilharia, pelo ar, isso tem uma grande influência sobre o estado de ânimo de nossas tropas.

As notícias revelam a batalha, o referido comentarista afirmou que as forças de Rommel atacaram três vezes as posições britânicas, perto de El-Alamein, na quarta-feira passada, fazendo a última e mais violenta tentativa ao amanhecer, quando as tropas britânicas se viram obrigadas a vigiar o inimigo à escassa luz do poente.

“El” aproveitou — acrescentou o referido comentarista — que esse ataque tenha tido certo êxito, e

DESENVOLVE-SE, NA UCRÂNIA, UMA BATALHA DE PROPORÇÕES TÃO VASTAS QUANTO A DE MOSCOU, NO ANO PASSADO

Milhões de pessoas, nos Estados Unidos, celebraram o "Independence Day" nas fábricas de guerra

Foi revelado que, em quatro meses, foram produzidos mais "tanks" de um certo tipo do que nos dois anos precedentes

Mensagens recebidas pelo presidente Roosevelt, de inúmeras personalidades mundiais

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt formulou, hoje, o novo lema que deverá ser seguido pelo povo dos Estados Unidos, ao declarar que não se deve desperdiçar tempo e esforço em atividades úteis e produtivas.

As celebrações

Milhões de pessoas celebraram a data, nas fábricas de material bélico do país, trabalhando como de costume, e durante a jornada produziram bombardadores suficientes para outra incursão aérea sobre Tokio; canhões para equipar várias baterias de campanha completas; e "tanks" em proporção suficiente para cobrir as necessidades de um batalhão.

Produção

Em uma declaração conjunta relativa à produção, os subsecretários da Guerra e Marinha, respectivamente srs. Robert Patterson e James Forrestal, revelaram que a produção de armas curtas de um mês excede toda a de 1940 e que, nos meses de fabricação mais "tanks" de um tipo determinado que nos dois anos precedentes.

Na mensagem comemorativa do 166.º aniversário da Independência, propagada radio-telefonicamente a todo o país, o presidente Roosevelt disse que jamais na história da comemoração dos Estados Unidos, a mesma "em momentos tão perigosos para tudo aquilo que é caro ao povo norte-americano", e exorta seus compatriotas a um esforço ainda maior na "luta pela Liberdade, nesta hora sombria".

“Desde há 166 anos — disse — o povo de nosso país, da liberdade democrática de nossos cidadãos e de seus preciosos direitos de nascimento. Neste dia, o aniversário e seu significado se espandiram por todo o globo”.

Encerrando sua mensagem, deu o presidente o novo lema ao país, que integra a seguinte: “Não perder uma hora sequer. Não deter um só disparo. Nem reter um só golpe”.

Roosevelt teve uma jornada laboriosa, pois incumbiu o sr. Nelson de analisar o programa de produção, e também conferenciou com os dirigentes das forças armadas.

Por sua vez, o secretário do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, em sua declaração alusiva, expressou que “o espírito da Liberdade ganhará a guerra”.

Mensagens a Roosevelt

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Hoje, dia em que se comemora a Independência dos Estados Unidos, o presidente Roosevelt recebeu mensagens de saudações e felicitações dos chefes dos Estados que lutam contra o "Eixo", e das nações neutras que mantêm relações amistosas com a América do Norte.

O presidente do Conselho Supremo da Rússia, sr. Mikhail I. Kalinin, expressou o seu convencimento de que “a cooperação de nossos países em guerra apressará a chegada do dia da completa e final destruição da Alemanha de Hitler”.

O chefe do Governo francês, marechal Philippe Pétain, dizia na sua mensagem: “Bogo a v. excia.



Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 4 (U. P.) — É o seguinte o texto da declaração do presidente Roosevelt nas comemorações do "Dia da Independência":

“Há 166 anos, a data de 4 de julho tem sido um símbolo para nosso país, símbolo da democracia e da liberdade, que constitui para nossos cidadãos a afirmação de um valioso direito de movimento. Hoje é o dia desse aniversário e sua significação se estende por toda a terra. Os homens livres lutam desesperadamente e morrem para preservar as liberdades da civilização antiga e moderna.

Nos países invadidos e ocupados, este dia é cheio de novas significações, no momento em que sua liberdade se vê ameaçada e anulada por uma tirania que não tem igual na história humana. Nunca, desde que se instituiu pela primeira vez em Filadélfia, se comemorou este aniversário em tempo de tanto perigo para todas as coisas, inclusive seu próprio ideal, como no tempo atual. Celebrando-o, estamos, enfrentando a mortífera realidade dos "tanks", dos aviões, dos canhões, dos navios.

Celebrando-o, também, fazemos funcionar sem interrupção as fábricas nas quais são produzidas as armas que serão enviadas a todos os pontos do globo onde se luta.

Não se deve desperdiçar uma só hora, deter um só instante, nem perder um só golpe. Este lema marca o grande dia nacional de 1942”.

Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal

Não tendo o recente acordo da maioria das empresas jornalísticas abrangido os preços de assinaturas, é-nos permitido manter, para esta capital e para os Estados, os preços que vigoravam desde outubro de 1940: — mês, 7\$000; trimestre, 20\$000; semestre, 40\$000; ano, 75\$000.

A entrega é feita pelo correio, geralmente entre 8 e 8 1/2 da manhã.

NOS ESTADOS

Avisamos aos nossos leitores dos Estados que não sofrerão alteração os preços para a venda avulsa do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no interior do país: — \$100 nos dias úteis e \$500 aos domingos, excetuando a cidade de S. Paulo onde o preço é de \$500, devido à despesa com o transporte aéreo.

(Conclui na 4.ª página)

Segundo os despachos militares, a sorte do Cáucaso talvez dependa dessa luta, que se estende ao longo de 200 quilômetros

Os combates mais furiosos ocorrem no setor de Kursk, onde os alemães já perderam milhares de homens e cerca de 250 "tanks"

MOSCOU, 4 (U. P.) — O exército soviético e a Wehrmacht, empenhados na maior batalha da frente russo alemã, desde o ataque a Moscou no outono passado, chegaram, hoje, a um ponto morto na frente Kharkov-Kursk.

O Cáucaso

As notícias dos despachos militares, a sorte do Cáucaso poderá depender do desfecho desta batalha. Os mesmos despachos afirmam que, em alguns setores, o inimigo conseguiu avançar; porém em outros as legiões blindadas de Hitler foram desfeitas pelo cerco e destruição das baterias do marechal Timochenko, o que permitiu aos russos algumas oportunidades de avanço. O panorama, na frente, continua a ser o mesmo de seis dias atrás quando teve início o ataque alemão.

200 kms.

Em outros setores de gigantesca frente verificaram-se operações de intensidade variável; porém todos os eixos estão voltados para a Ucrânia setentrional e a zona de duzentos quilômetros de extensão entre Donetz e o Don, onde os alemães realizam supremo esforço para avançar em direção a leste.

Os setores

Os despachos de hoje citam os setores de Kurks, Volchansk e Rykhorod como os pontos de maior tensão. Os alemães procuram abrir passagem entre as posições

russas com o propósito de efetuar uma ou mais operações de envolvimento.

A luta mais furiosa trava-se no setor de Kursk, onde os russos concentraram enormes quantidades de "tanks" afim de enfrentar as cinco divisões mecanizadas com que o inimigo iniciou ali seu avanço para o sul.

Grandes perdas

Dizem os russos que neste setor infligiram ao inimigo as maiores perdas registradas desde o outono passado. Até o momento, em seis dias, os alemães perderam quinze mil soldados mortos, um total geral de sessenta mil "tanks", sem conseguir resultados apreciáveis.

Um novo sucessor do Duque de Kent

LONDRES, 4 (U. P.) — A duquesa de Kent deu à luz, esta noite, um filho varão. Mãe e filho passam bem.

Os setores

Os despachos de hoje citam os setores de Kurks, Volchansk e Rykhorod como os pontos de maior tensão. Os alemães procuram abrir passagem entre as posições

milgo tenta valer-se de seu esmagador poderio em unidades blindadas e artilharia para avançar entre as fileiras russas.

A tática

Os nazistas continuam atacando o flanco direito (norte) do marechal Timochenko, sem levar em conta as baixas que sofria. Por causa de suas incertezas por ali, o inimigo se viu obrigado a mudar de tática.

Anteriormente, atacavam por meio de operações em forma de leque, na frente de Kurks; agora, porém, se vêem obrigados a concentrar-se no centro, procurando avançar ao longo da via férrea de Kharkov a Voronezh.

Admite-se que, em um setor, o inimigo abriu passagem com escassas e pequenas unidades de "tanks"; porém, mais tarde, essas unidades foram totalmente aniquiladas, restabelecendo-se a situação anterior ao ataque.

Outro setor

Em outro setor, os alemães se lançaram ao assalto de importância centro-habitado e entroncamento de estradas estratégicas.

Com o propósito de continuar avançando, carregaram por um terreno aberto; porém foram recebidos com intenso fogo pela artilharia russa e pelos Stormoviks, que destruíram os avançados militares "tanks" e dispersaram os restantes.

Em seus contra-ataques, os russos aniquilaram centenas de alemães em suas próprias "tanks" e perseguiram sem trégua o inimigo.

No ponto em que os nazistas conseguiram, há vários dias, vadear um rio, os russos contra-atacaram, hoje, e reconquistaram várias aldeias.

"Recuos táticos"

Para impedir que o inimigo abrisse passagem em direção a leste de Volchansk e Biegorod, os russos, segundo eles próprios admitem, realizaram alguns "recuos táticos"; porém, tão pequenas que não alteraram a situação.

A pressão aumentou em duas frentes em que os alemães se lançaram com todo o poderio de que dispõem, com uma tentativa para cercar o flanco esquerdo (sul) do marechal Timochenko.

Forças alemãs de reserva, auxiliadas por poderosas formações da Luftwaffe, destruíram, ontem, várias posições fortificadas dos russos, o que levou os soviéticos a sofrerem pequenos recuos.

"Tanks" destruídos

A batalha continua, dia e noite, com a participação de centenas de "tanks" e esquadrilhas aéreas. Em um só ponto fortíssimo, os russos repeliram mais de dez ataques inimigos e destruíram mais de cem "tanks". Noticiou-se que, mais ao norte, os alemães atacaram, ontem, dois pontos de setor de Kalinin, depois de violenta (Conclui na 4.ª página)

A luta na China estendeu-se às zonas de acesso à União Soviética

Um destacado general chinês afirmou, contudo, que os japoneses não possuem forças suficientes para atacar a Sibéria

CHUNGKING, 4 (U. P.) — As forças chinesas que operam na zona setentrional eliminaram, hoje, ao que parece, um dos perigos japoneses para as grandes vias de abastecimento que conduzem a Rússia, no setor da grande curva ao norte do rio Amarelo, na Província de Sul Tian.

Ameaças

A operação em si foi de escassas proporções, em comparação com a gravidade do perigo que constitui, para a China livre, essa nova série de ameaças nipônicas dirigidas para as linhas de abastecimento dos exércitos chineses.

O comunicado de hoje menciona a morte de quatrocentos soldados chineses, enquanto o inimigo se retirava para este.

Outras forças japonesas, ao norte do rio Amarelo, na Mongólia Interior, continuam atacando nos diversos oásis do Deserto de Gobi, por onde passam as caravanas que procedem da União Soviética.

A não ser essas operações, nada mais foi anunciado que mereça destaque.

Em Kiang-Si

Na frente de Kiang-Si os japoneses estão tentando atravessar o rio Fu-Ho, a oeste, e dizem que estão atacando Pei-Hu, sobre a margem ocidental. As forças chinesas, entretanto, rechacaram esses ataques.

Na parte sudeste da Província de Kwang-tung os japoneses continuam dedicados às operações de limpeza nas proximidades de Canton.

Multissíma atenção vem sendo prestada à questão de apurar se os japoneses atacarão ou não durante esta temporada, a Rússia pelo lado da Sibéria. O general Litsung Jen, herói de Tai-chi-wang, ao ser entrevistado pelo representante de um jornal da Província de Hu Peh, opinou que os japoneses não atacarão a União dos Soviéticos.

Segundo esse militar, os japoneses não invadirão a Rússia, pela Sibéria, porque atualmente estão dedicando todos os esforços a reunir suficientes recursos para "resolver dificuldades internas", de modo que a Austrália constitua o seu mais lógico objetivo, para impedir que os aliados lhes embarace a exploração das Índias Orientais Holandesas, bem como de outras ilhas do Pacífico sul.

As forças

O general Litsung Jen acrescentou, ainda, que o Japão não tem forças suficientes para abrir uma nova frente de batalha na Sibéria, porque, das oitenta divisões que possui mobilizadas, trinta continuam na China e 19 no Pacífico meridional, além das muitas guarnições que possui no Japão, Coreia e Formosa.

Também afirmou que o Japão perdeu a oportunidade de atacar a Austrália, logo após a queda das Índias Orientais Holandesas, uma vez que desgastava as suas forças jogando-as contra a Birmanian.

“O Japão, terminou por afirmar, não adotará táticas suicidas para alargar suas atividades, enquanto não estiver bem senhor da situação no Pacífico sul, isto é, depois de eliminar o perigo que para ele representa a Austrália”.

Congratulações!

A ESQUINA da SORTE vendeu

ONTEM

11.032 com 1.000 contos

Ouvidor 50, Esq. 1.º de Março — CASA GUIMARÃES

TORPEDEAMENTO DO CAYRÚ.

1.138:708\$900

PAGOU

A COMPANHIA DE SEGUROS

GUANADARA

AOS SEUS SEGURADOS POR ESSE SINISTRO



AVENIDA RIO BRANCO-128-A-6º ANDAR-TEL. 42-6010

NOTÍCIAS DO DASP

Proposta a extinção de delegações do Tribunal de Contas no Distrito Federal

Informações sobre concursos e provas em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

Em sessão de 12 de junho, o DASP propôs a extinção das delegações do Tribunal de Contas no Distrito Federal, com o objetivo de centralizar as atividades administrativas e financeiras no próprio órgão.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

ATENDENTE — A Parte II do concurso para Atendente do Instituto de Biometria Médica, organizado pelo DASP, será realizada no dia 12 de julho, às 10 horas, no Auditório do Ministério da Saúde.

PROVA DE TIPOLOGIA — A prova de Typografia para o concurso de Atendente do Instituto de Biometria Médica, organizado pelo DASP, será realizada no dia 12 de julho, às 14 horas, no Auditório do Ministério da Saúde.

PROVA DE TIPOLOGIA — A prova de Typografia para o concurso de Atendente do Instituto de Biometria Médica, organizado pelo DASP, será realizada no dia 12 de julho, às 14 horas, no Auditório do Ministério da Saúde.

Novos logradouros públicos da cidade

O prefeito Dedoworth anunciou, ontem, a criação de novos logradouros públicos na cidade, com o objetivo de melhorar a circulação e a segurança no trânsito.

GRANDE Sweepstake

2 DE AGOSTO 1942



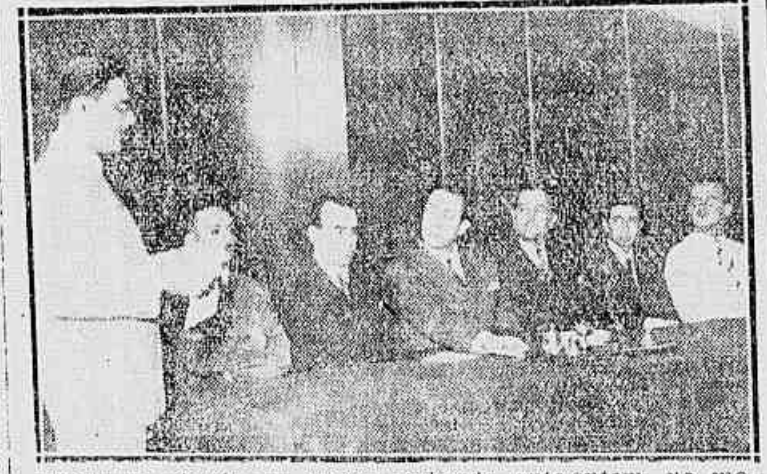
LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Prêmio em dinheiro: 120\$000

Prêmio em títulos: 120\$000

Semana do Economista

O almoço de confraternização, hoje, e a sessão de encerramento, amanhã, no Palácio Tiradentes



Flagrante fixado na sessão realizada ante-ontem, no momento em que o acadêmico Luiz Pereira Rodrigues lia o seu trabalho sobre "O Caneca e a Economia Nacional".

Proseguindo nas comemorações da Semana do Economista, realizada hoje, o almoço de confraternização da classe, no Clube Ginástico Português, tomando parte, entre outros, o dr. Lauro de Almeida, diretor da Divisão de Ensino, Commercial, professores Frederico Hermann Junior, Alvaro Porto Molitinho, Eduardo Lopes Rodrigues, Luiz Pedro Bastos, e outros.

Concursos no S.A.P.S. — Como parte organizada da Semana do Economista, o S.A.P.S. realizará concursos para a seleção de pessoal para o serviço de biometria médica.

Pagamento do "coupon" 23 das "Bergaminas" — O diretor do Departamento do Tesouro baixou ontem edital tornando público que o serviço do "coupon" 23 das "Bergaminas" será pago a partir de hoje.

TEATRO MUNICIPAL

Terça-feira 14 de Julho, às 21 horas

Comitê Britânico de Socorros às Vítimas da Guerra (autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira) em benefício da Cruz Vermelha Britânica

O PIANISTA RUSSO

Eugéne Taizline

Preços — Frisas e Camarotes 275\$000, Poltronas 41\$000, Balões Nobres A e B 41\$000, outras filas 33\$000, Balões 20 e 22\$000, outras filas 11\$900, Galerias 5\$500 (inclusive selos)

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal e na Casa Mappin & Webb, rua Ousidor 100

Agora

TAMBEM AOS DOMINGOS



Além das suas transmissões diárias, o "primeiro a dar as últimas" inicia hoje suas irradiações aos domingos, no seguinte horário:

12.55 e 21 Hs.

REPORTER

Esso

Criação radiofônica da STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL — Transmissão pela Rádio Nacional (800 Kcs.) — Telegramas da United Press

Encerramento do Quinto Congresso Brasileiro e Americano de Ortopedia e Traumatologia

O Congresso de 1944 será realizado em P. Alegre

Terminaram ontem os trabalhos do V Congresso Brasileiro e Americano de Ortopedia e Traumatologia. As 9 horas, realizou-se na sede da Academia Nacional de Medicina, a última sessão, em que, sob a presidência do prof. Barbosa Viana, secretário-geral, foram realizadas as votações finais.

O programa de intercâmbio Brasil-Canadá — A Direção de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda recebeu, por intermédio do ministro da Educação, um telegrama em que o diretor e o sub-diretor da "Canadian Broadcasting", de Ottawa, comunicam que o programa irradiação no dia 1 de agosto, para aquela país, diretamente das estúdios do DIP, alcançará grande êxito, tendo sido altamente recebido.

O Conselho Nacional do Petróleo — O Conselho Nacional do Petróleo realizou mais uma sessão ordinária, tendo tomado as seguintes deliberações:

1. — Instaurar os processos de cassação segundo as normas do art. 26 do decreto-lei nº 1.935, de 29 de janeiro de 1940, das autoridades para emissão de petróleo e gases naturais, dadas a Elpidio Domingues Lins e Francisco Matrazzo Junior, respectivamente nos termos dos decretos números 2.895, de 17-5-38 e números 6.519 e 6.520, de 12-11-39.
2. — Indefinir o pedido de Interferência de Carvão para que lhe sejam fornecidas informações técnicas que o Conselho possui relativas a certa área de Alagoas.
3. — Deferir os pedidos para importação de derivados de petróleo das seguintes entidades: Armour, do Brasil, Corporation, Viança Petros, Leste Brasileiro, Anderson, Clayton & Co. Ltd. (2 requerimentos), Sociedade de Exploração de Petróleo do Brasil, S.A. (2 requerimentos), Panat do Brasil S.A. (2 requerimentos), The Galois Company, Standard Oil Co. of Brazil, S.A. (2 requerimentos), Anglo-Brazilian Petroleum Co. Ltd. e The Manassas Trans-oceanic and Light Co.



AGRI-PAN

AMPOLAS * PEROLAS

O MELHOR TRATAMENTO

UM PRODUTO RAUL LEITE

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CORREIO AÉREO:

Partidas para

FORTALEZA

E ESCALAS: RIO DE JANEIRO (BAIA) — PETROLINA (PERNAMBUCO)

Partidas para

RECIFE E JOÃO PESSOA

E ESCALAS: RIO DE JANEIRO (BAIA) — PETROLINA (PERNAMBUCO)

as 4as feiras e sábados aos sábados

FECHAMENTO DAS MALAS AÉREAS NAS VESPERAS NA AGÊNCIA ÀS 17 HORAS NO CORREIO ÀS 22 HORAS

CHEGADA E ENTREGA DA CORRESPONDÊNCIA NO MESMO DIA.

AGÊNCIA RIO DE JANEIRO AV. NILO PEÇANHA 550, GRACIA ARANHA TEL. 42-6121

N.A.B.

13115000	rebra e Souza, João Fro Alencar Alves de Oliveira tor Pereira de Assunção kowaski e José Pinto
----------	---



A partir de AMANHÃ retorna à Cinelândia o FOX FILME que a crítica e o público aclamaram com entusiasmo!
COMO ERA VERDE O MEU VALE (Imp. 10 anos) HORARIO: 2 — 4:30 7 e 9:30 HORAS

PARA SUA FELICIDADE UM LAR

A economia é a arma com que se combatem as adversidades do futuro — Um exemplo de perseverança digno de ser seguido por todos



A "PROLAR" faz entrega ao sr. Castelo Branco do prêmio maior de 15.000\$000, que lhe coube no sortido realizado no dia 25 de junho último. Aspecto de uma parte da numerosa assistência que compareceu aos escritórios da "PROLAR", a Avenida Rio Branco, 173 — 1.º e 5.º andares

Aqueles que ainda hoje pensam que a sorte é uma fada misteriosa, vindo no encaixe dos descrentes, passam a existência a lamentar-se contra tudo e contra todos; mas os que julgam a felicidade o prêmio natural dos que a procuram, possuem de quando em vez seus dias de indelével contentamento.

O sr. Castelo Branco é sem dúvida um desses homens que muito bem conhecem o significado do provérbio: "A economia é a base da prosperidade", pois há precisamente um ano, foi procurado por um dos corretores da conceituada organização de economia coletiva "PROLAR" e certo de que

poderia economizar em pequenas parcelas mensais, dando última aplicação com a subscrição de um título daquela sociedade, o resultado prático não se fez esperar...

O sr. Castelo Branco, residente no capital à rua Barão de Ipanema, 94, casa 2, apto. 3, foi contemplado no sorteio de 25 de junho último com o prêmio maior da série "B" no valor de réis 15.000\$000.

Outros prêmios também foram distribuídos, sendo em São Paulo, ao sr. Miguel C. Aranha, a rua Parapava, 25, na Mooca, no valor de 15.000\$000, em Belo Horizonte ao sr. Herberto Velten, residente à Avenida Paraná, 355 e em Ubatuba ao sr. José Marques, residente à rua Santo Antônio, 167, ambos no valor de 10.000\$000.

E assim, pelo que se vê, o prestamista que concorre regularmente com as suas mensalidades modestas de apenas 10\$000, não só está habilitado aos prêmios maiores sorteados mensalmente pela sociedade "PROLAR", como também participa dos lucros depois do 1.º ano e em caso de falecimento o resgate do respectivo título.

Fundada há quase um decênio, a missão da "PROLAR" é das que dispensam encomios. A aquisição da casa própria constitui uma

aspiração comum de todos aqueles que lutam pela vida e vêem os seus sonhos beneficiados absorvidos pelo aluguel no fim de cada mês.

Contribuindo para a solução de tão magro problema, a "PROLAR" se coloca entre as instituições mais úteis do país, estimulando o hábito da disciplina na economia doméstica.

O homem que economiza só pode receber surpresas como a do sr. Castelo Branco, no último sorteio da "PROLAR" que, não é demais repetir, com apenas doze mensalidades de 10\$000 foi contemplado com uma casa no valor de réis 15.000\$000.

... sempre bem vinda!

... sempre saborosa!

... sempre LEVEL!

MARCELLE DE PARÍS

ÚLTIMOS DIAS DE SALDO DA 1.ª COLEÇÃO DE INVERNO

APROVEITEM ESSA OPORTUNIDADE

Lindos ensembles de lã e vestidos desde	100\$
Tailleurs manteaux esporte habillé desde	100\$
Calças e blusas esporte, de senhora, desde	50\$
Saias de lã, cores diversas, desde	35\$
Saias plissadas, fazendas última novidade, desde	50\$
Chapéus modelo, desde	50\$
Cintos de camurça e pelica, desde	10\$

LA GRANDE COUTURE A PETIT PRIX
RUA GONÇALVES DIAS, 39 - 1.º ANDAR — (Elevador)
EM FRENTE A COLOMBO

Remédios à noite?

ENCONTRAR A QUALQUER HORA NAS FARMÁCIAS DE

GRANADO & C.ª

RUA V. DO RIO BRANCO, 31
RUA CONDE DE BOMFIM, 300/300A

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Aposentadorias, demissões e outros atos assinados pelo prefeito

Incorporação de gratificação adicional — Relação de vagas para as próximas promoções — Funcionários chamados para assinar o livro de matrículas — Despachos do prefeito — Atos e expedientes das Secretarias de Administração, de Educação, de Finanças e na Caixa Reguladora

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretário geral: Afonso Fausto de Sousa ref. a J. Fausto de Sousa — Anote-se a curatela, tendo em vista os documentos apresentados e de acordo com o processo 36659/41-ASE. Bemvidos Pereira de Sousa — Indeferido, nos termos do parágrafo 1.º do art. 163 do decreto-lei 3770, de 28-10-1941; Maria J. de Almeida da Silva e Castro — Certifique-se o que constar; Maximino Pereira e outros e Manuel Epitácio de Andrade — Indeferido, por falta de amparo legal.

Exigências do chefe do Serviço: Sebastião Silva, Maria José Veríssimo Guimarães — Submetam-se à inspeção de saúde.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretário: Adília Pereira Rios, Antonio José Juvenal, Ernesto Juvenal, Gerardo José da Silva, Lidia Viana Noronha e Maria Estela Pires — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações — Apresentaram-se, para reassumir o cargo, a professora de curso primário Judite Carneiro da Moura; o zelador Abelardo Neto de Moura; a professora de ensino secundário Amália Caminha Machado da Costa; as professoras de curso primário Estela Deolinda Juliano da Fonseca Teixeira, Maria Glória Barreiros e Malineiro e o oficial de vigilância...

TEM NOVO REGULAMENTO FORAM-SE, AFINAL, OS SÚDITOS DO JAPÃO

Horário e condições estabelecidas para as visitas — Penalidades aplicáveis aos transgressores

Depois de haver recebido a seu bordo todos os súditos nipônicos que deviam regressar ao seu país, o transporte diplomático "Gripsholm", da Marinha Mercante sueca, deixou, ontem, depois do meio-dia, o cais da praça Mauá fundeando ao largo, no meio da baía de Guanabara, donde à tardinha levantou fumaça com destino a Lourenço Marques. Naquela cidade da África Oriental Portuguesa serviu, como noticiamos, realizada a troca dos japoneses pelos súditos norte, centro e sul americanos que para lá irão a bordo do transatlântico japonês "Asama Maru", igualmente comissionado em transporte diplomático.

O "Gripsholm" durante todo o tempo em que permaneceu no cais foi mantido rigorosamente isolado, não tendo sido permitido o menor contacto com a terra. Basta dizer-se que uma senhora brasileira, irmã da esposa do sr. Saito Nanjo, ex-consul japonês em Santos e, ultimamente, encarregada de negócios em Havana, quase não conseguiu falar à sua irmã, da qual estava afastada há mais de três anos. Para conseguir que sua irmã, que é também brasileira, descesse ao pé da escada do navio para lhe falar, tornou-se necessária uma ordem especial do Itamaraty.

Os embaixadores Nomura e Kurusu, embora tendo aparecido pouquíssimas vezes na amurada do "Gripsholm", constituíram objeto de curiosidade pública.

CASA BANCARIA LIBERAL

Cobrança, Hipotecas e Operações sobre Títulos

JUROS BANCARIOS

RUA LUIZ DE CAMÕES 66.

— Que transtorno! Logo hoje que tenho tanto trabalho à máquina, estou com uma enxaqueca.

— Se é só isto, não te preocupes, que num instante eu te ponho boa.

— Toma, Anita. Para aliviar prontamente uma dor nada há como Melhoral.

— Crês mesmo que ficarei boa dentro em pouco?

SEJA PREVIDENTE:

Tenha sempre à mão alguns comprimidos de

Melhoral

para combater suas dores de cabeça, resfriados e outras indisposições semelhantes. Melhoral corta a dor e baixa a febre.

MELHORAL É MELHOR!

ENCERADOR

Para fazer toda limpeza de sua casa por 18\$000 por dia

Calafetamento?... Enceramento?... Raspagem a máquina?...

PROCURE A

AMERICANA T. 43-7766

A ACERTADA LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL DE GOIÁS

Uma entrevista do urbanista Armando de Godói, autor dos estudos iniciais da região onde foi construída Goiânia

O sr. Armando Augusto de Godói, o mais conhecido dos urbanistas brasileiros, foi o autor dos estudos iniciais da região onde foi construída a cidade de Goiânia, que hoje se inaugura como sede do governo de Goiás. Na entrevista que abrimos publicamos, o urbanista explicou a importância da localização da cidade e as divergências que o problema suscitou.

UM PROBLEMA QUE VINHA DE 1830 — A história da mudança da capital de Goiás começou o sr. Armando de Godói. É longa, mas é possível resumir. Antes mesmo do general Couto de Mafra, em 1830, o governador de Goiás havia percebido o problema da transferência da sede da então Província, já em 1830, o marechal de Campo Miguel Lino de Moura, 2.º governador, abordou o assunto. Logo no início do seu governo, o atual dirigente dos destinos goianos, encarou, como devia, o problema, disposto a resolvê-lo, embora tivesse de enfrentar forte oposição. No entanto, imediatamente, após a composição de elementos de responsabilidade na vida administrativa, econômica e social do Estado de Goiás, a qual, por sua vez, designou uma sub-comissão técnica que teve o encargo de percorrer várias regiões para estudar e indicar um local apropriado que servisse de nova capital projetada. Os técnicos componentes dessa sub-comissão deram demonstração cabal à missão que lhes foi confiada, apresentando, então, um completo relatório onde foram indicadas regiões pertencentes a vários municípios, dentre os quais, poderia ser escolhida a que melhor servisse para a construção da nova cidade. Ao apresentar esse documento, a comissão central, sob a presidência do arcebispo de Goiás, d. Emmanuel Gomes de Oliveira, escolheu o local próximo a "Serrinha", pertencente ao antigo município de Campinas, por ser esse o ponto central da zona mais densamente povoada do Estado. Além disso, a localização, de grande importância, outros fatores influíram para que fosse escolhida a região campineira, como sejam: boa topografia para as futuras construções, clima temperado, cultura agrícola, grande zona florestal, água em abundância, por se encontrar à margem do rio Mela, ponto, posição excelente por se achar quase no centro geográfico do país, e, ainda, a vantagem de que a localização de um núcleo urbano moderno, tal deliberação, entretanto, foi adotada juntamente com um apelo dirigido ao governador, no sentido de que o local escolhido fosse também estudado por profissionais estrangeiros ao Estado. Desse apelo resultou um convite feito a mim, em princípios de 1933, pelo interventor Pedro Ludovico Teixeira, para que eu estudasse a região campineira e as outras referidas pela sub-comissão técnica. Logo ao chegar ao "sítio" próximo à antiga cidade de Campinas, verifiquei o acerto da escolha. A zona indicada consistia, indiscutivelmente, região privilegiada, sob todos os pontos de vista, para acolher os fundamentos da futura capital goiana. Não somente pelos seus atributos físicos, como também pela sua singular situação topográfica, Campinas, como a experiência demonstrou, ganhara um prestígio que não podia ser ignorado pelos profissionais estrangeiros, como o sítio apropriado, onde deveria ser, então, localizada a cidade de Goiânia, que, hoje, já edificada, veio se tornar "o miradouro do Brasil", como bem a definiu certo escritor.

A INICIAÇÃO DO SR. PEDRO LUDOVICO

— "Aconteceu que, como resultado da vitória do movimento revolucionário de 1930, assumiu o governo goiano o sr. Pedro Ludovico Teixeira, homem nascido para a luta, empreendedor e de uma tenacidade integral. Logo no início do seu governo, o atual dirigente dos destinos goianos, encarou, como devia, o problema, disposto a resolvê-lo, embora tivesse de enfrentar forte oposição. No entanto, imediatamente, após a composição de elementos de responsabilidade na vida administrativa, econômica e social do Estado de Goiás, a qual, por sua vez, designou uma sub-comissão técnica que teve o encargo de percorrer várias regiões para estudar e indicar um local apropriado que servisse de nova capital projetada. Os técnicos componentes dessa sub-comissão deram demonstração cabal à missão que lhes foi confiada, apresentando, então, um completo relatório onde foram indicadas regiões pertencentes a vários municípios, dentre os quais, poderia ser escolhida a que melhor servisse para a construção da nova cidade. Ao apresentar esse documento, a comissão central, sob a presidência do arcebispo de Goiás, d. Emmanuel Gomes de Oliveira, escolheu o local próximo a "Serrinha", pertencente ao antigo município de Campinas, por ser esse o ponto central da zona mais densamente povoada do Estado. Além disso, a localização, de grande importância, outros fatores influíram para que fosse escolhida a região campineira, como sejam: boa topografia para as futuras construções, clima temperado, cultura agrícola, grande zona florestal, água em abundância, por se encontrar à margem do rio Mela, ponto, posição excelente por se achar quase no centro geográfico do país, e, ainda, a vantagem de que a localização de um núcleo urbano moderno, tal deliberação, entretanto, foi adotada juntamente com um apelo dirigido ao governador, no sentido de que o local escolhido fosse também estudado por profissionais estrangeiros ao Estado. Desse apelo resultou um convite feito a mim, em princípios de 1933, pelo interventor Pedro Ludovico Teixeira, para que eu estudasse a região campineira e as outras referidas pela sub-comissão técnica. Logo ao chegar ao "sítio" próximo à antiga cidade de Campinas, verifiquei o acerto da escolha. A zona indicada consistia, indiscutivelmente, região privilegiada, sob todos os pontos de vista, para acolher os fundamentos da futura capital goiana. Não somente pelos seus atributos físicos, como também pela sua singular situação topográfica, Campinas, como a experiência demonstrou, ganhara um prestígio que não podia ser ignorado pelos profissionais estrangeiros, como o sítio apropriado, onde deveria ser, então, localizada a cidade de Goiânia, que, hoje, já edificada, veio se tornar "o miradouro do Brasil", como bem a definiu certo escritor."

Liga da Defesa Nacional

INSTALADO O DIRETORIO REGIONAL DE SANTA CATARINA

O interventor do Estado de Santa Catarina telegrafou ao prof. Fernando Mafra, presidente da Comissão Executiva da Liga da Defesa Nacional, comunicando a instalação do Diretorio Regional daquela entidade, cuja diretoria ficou assim constituída:

Presidente — dr. Amílcar Guimarães; vice-presidente — dr. Gil Costa; secretário geral — capitão Muniz Araújo; tesoureiro — dr. Afonso Vanderlei Junior.

Uma tragedia vulgar

Ricardo PINTO

— Isso, de bigodinho pontudo? É o Castreco, como nós chamamos, familiarmente. O João, com aquela memória que atrapaalha tudo, chama-o, até, de Castrelo. As vezes, Bom sujeito, aliás.

— Dizem que é um esforcado. — Recorra aos seus superlativos, para ser mais exato. Porque é de fato, esforcadíssimo, não esforcado, apenas. Basta lembrar que o pai, o velho Castre, era um simples contínuo de repartição pública. Homem também já esforcado, todavia. Tanto que deu, ao filho, com muito sacrifício, uma sólida instrução primária.

— Entretanto, segundo murram por ali... — Vem agora o amigo com esse "murramurram" ali? Murramurram o que? Naturalmente, para alguém de origem humilde, conquistar, assim, o seu lugar ao sol, é preciso renunciar a certos luxos de preconceitos. É o caso, por exemplo, do Castreco. O filho do Castre contínuo seria, hoje, um Castre Junior qualquer, contínuo como o pai, se não reagisse, enfrentando a vida.

— Existem maneiras de reagir, porém... — Não existem maneiras de reagir, seu Juulino. Existem, somente, fracasso e êxito. O resto é folhagem verbal de moralistas caturras. Não se pode exigir de um rapaz que nasceu na Penha e quer vencer, a mesma conduta de outro nascido em Bolafogo, é claro.

— A ausência de topografia, a ausência de gravata, num pobre diabo, é degradante; num grã-fino, é nota de elegância. — Como explica, então... — Não explico, compreendo. O nosso Castreco envergou no casamento com a Silveirinha uma oportunidade. Uma grande oportunidade, por sinal. Não que deixasse a cara outra. Acha que fez mal? Eu acho que fez bem. E a prova é que está subindo, brilhantemente.

— Palam tanto dessa meca... — De onde se deve concluir que o marido subirá muito mais ainda.

— Não conhece? É o dr. Romualdo Gomes de Castro, um importante. Está com o burrão do dinheiro, tem a mais alta verdade e a mais alta felicidade. Também, com a mulher que vem, não admira.

— Será um que casou com a 3.ª Silveirinha? — Justamente. Nair, parece, é o seu nome próprio. Na intimidade, Bituca. Por isso é que o chamam de "dr. Bituca", os linguarudos e invejosos. É uma palavra impressionante. Olhos enormes, lábios curvados e umas curvas trepidantes...

— Essa Silveirinha teve um noivado por demais peçoso com o filho do comendador Leandro, que era o L. da firma J. L. Machado & Cia. Recordo-me perfeitamente. O peralta, com medo de assumir a responsabilidade, rasgou-se para a Europa. E o senador Silveirão, afilto, coitado, andou oferecendo um dote substancial, história de centenas de contos, afirmava-se.

— Exagero. O dote foi de uma casa em Copacabana e um emprego regular. O dote concreto, digamos. Porque o dote melhor foi o casamento com uma criatura bonita, inteligente e habil, já pelo parentesco integrada ao mundo dos fidejantes. O dr. Castre não é nenhum idiota. Estava decidido a ganhar a parreira com a sorte e jogou tudo. Resultado: está independente. É uma vitória, sem dúvida.

— Com um palpite desses, quem não jogaria tudo? — Muita gente, talvez, a julgar pelo número dos que o censuram e ridicularizam com esse apelo de "dr. Bituca". Entretanto, quem não quer ser pobre e observar, deveria ter casado com alguma costureira.

— Bem, eu penso que não lhe ficaria mal um pouco mais de compostura. Afinal, sempre devemos satisfazer à sociedade. É uma contingência humana, essa. Quanto ao casamento, vá lá. Vá lá, quanto a determinadas coisas, depois. Mas permitir, como permite, que a sua esposa, a 3.ª, não se casasse com ele, e não por toda parte ostentando a escandalosa proteção do banqueiro Juaniário? Francamente...

— Pois, para ser franco: não o condeno. Um banqueiro não compromete a honra conjugal.

— Não sabe, ainda, da tragédia? É incrível, pois está na primeira página de todos os jornais da tarde! — Que tragédia? Não sei de nada.

— Uma tragedia horrível, homem! O dr. Romualdo Gomes de Castro, que encontrou a mulher em flagrante de adultério com um estudante da vizinhança. Matou os dois. Olha aqui o que ele disse na delegacia, ao entregar o revolver ao coadjuvante: "Senhor, acabo de lavar a minha dignidade ultrajada".

— Não conhece? É o dr. Romualdo Gomes de Castro, um importante. Está com o burrão do dinheiro, tem a mais alta verdade e a mais alta felicidade. Também, com a mulher que vem, não admira.

— Será um que casou com a 3.ª Silveirinha? — Justamente. Nair, parece, é o seu nome próprio. Na intimidade, Bituca. Por isso é que o chamam de "dr. Bituca", os linguarudos e invejosos. É uma palavra impressionante. Olhos enormes, lábios curvados e umas curvas trepidantes...

— Essa Silveirinha teve um noivado por demais peçoso com o filho do comendador Leandro, que era o L. da firma J. L. Machado & Cia. Recordo-me perfeitamente. O peralta, com medo de assumir a responsabilidade, rasgou-se para a Europa. E o senador Silveirão, afilto, coitado, andou oferecendo um dote substancial, história de centenas de contos, afirmava-se.

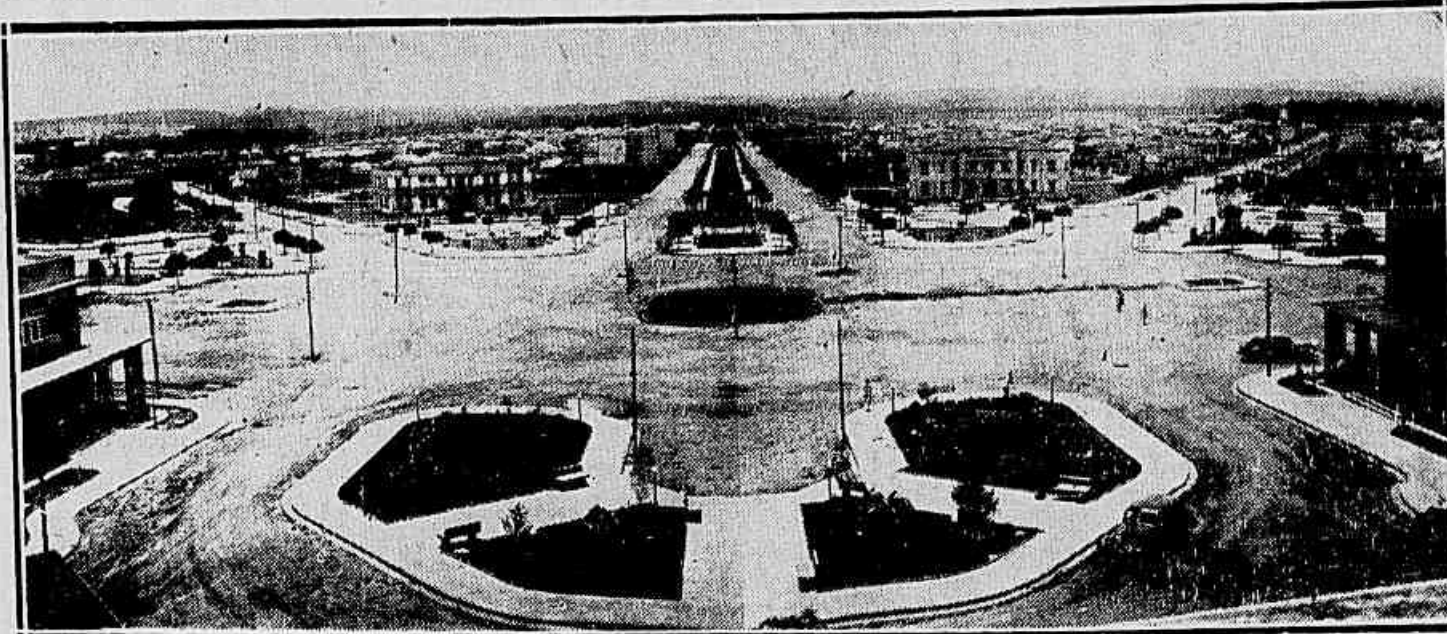
Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 5 de Julho de 1942

A INAUGURAÇÃO DE GOIÂNIA

Resumo histórico da nova capital de Goiás - Origem do nome "Goiânia" - Como e quando surgiu a idéia da construção da cidade - Sua importância política e cultural - Renda municipal - Instrução pública - Outras notas



UMA VISTA GERAL DA CIDADE DE GOIÂNIA

Inaugura-se, hoje, oficialmente, a nova capital de Goiás, devendo a localidade ser presidida pelo interventor Pedro Ludovico Teixeira, que convidou para presidir a inauguração o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Haverá, pela manhã, alvorada, passeio e missa campal, esta celebrada por D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Para o sermão gratulatório o arcebispo de Curitiba, d. Aquino Correia.

Na solene sessão de inauguração, o interventor federal no Estado fará entrega da chave da cidade ao prefeito. Avóides serão oferecidos ao local. A noite o chefe do governo oferecerá, no salão de festas do Palácio, um grande banquete.

Além de autoridades civis e militares, assistirão em Goiânia várias delegações de representantes dos Estados, do Distrito Federal, jornalistas e acadêmicos das diversas escolas superiores.

ORIGEM DO NOME "GOIÂNIA" — Goiânia, que hoje se inaugura oficialmente, em pleno coração do território nacional, apresenta-nos, já, em sua curta história, um problema a ser resolvido: qual o nome que se dará a esta nova cidade? A resposta, que por sua vez, tinham entubado o ânimo dos governantes e azeiteavam impossibilitar sua própria existência.

Mostrou, preliminarmente, não ser sua ou moderna a opinião de que o nome material de Goiânia derivava da palavra "goiaba", que significava, no lúpi, "semelhante a goiaba", ou "que se assemelha a goiaba".

Além de autoridades civis e militares, assistirão em Goiânia várias delegações de representantes dos Estados, do Distrito Federal, jornalistas e acadêmicos das diversas escolas superiores.

ORIGEM DO NOME "GOIÂNIA" — Goiânia, que hoje se inaugura oficialmente, em pleno coração do território nacional, apresenta-nos, já, em sua curta história, um problema a ser resolvido: qual o nome que se dará a esta nova cidade? A resposta, que por sua vez, tinham entubado o ânimo dos governantes e azeiteavam impossibilitar sua própria existência.

Mostrou, preliminarmente, não ser sua ou moderna a opinião de que o nome material de Goiânia derivava da palavra "goiaba", que significava, no lúpi, "semelhante a goiaba", ou "que se assemelha a goiaba".

Além de autoridades civis e militares, assistirão em Goiânia várias delegações de representantes dos Estados, do Distrito Federal, jornalistas e acadêmicos das diversas escolas superiores.

ORIGEM DO NOME "GOIÂNIA" — Goiânia, que hoje se inaugura oficialmente, em pleno coração do território nacional, apresenta-nos, já, em sua curta história, um problema a ser resolvido: qual o nome que se dará a esta nova cidade? A resposta, que por sua vez, tinham entubado o ânimo dos governantes e azeiteavam impossibilitar sua própria existência.

Mostrou, preliminarmente, não ser sua ou moderna a opinião de que o nome material de Goiânia derivava da palavra "goiaba", que significava, no lúpi, "semelhante a goiaba", ou "que se assemelha a goiaba".

Além de autoridades civis e militares, assistirão em Goiânia várias delegações de representantes dos Estados, do Distrito Federal, jornalistas e acadêmicos das diversas escolas superiores.

ORIGEM DO NOME "GOIÂNIA" — Goiânia, que hoje se inaugura oficialmente, em pleno coração do território nacional, apresenta-nos, já, em sua curta história, um problema a ser resolvido: qual o nome que se dará a esta nova cidade? A resposta, que por sua vez, tinham entubado o ânimo dos governantes e azeiteavam impossibilitar sua própria existência.

Mostrou, preliminarmente, não ser sua ou moderna a opinião de que o nome material de Goiânia derivava da palavra "goiaba", que significava, no lúpi, "semelhante a goiaba", ou "que se assemelha a goiaba".

Além de autoridades civis e militares, assistirão em Goiânia várias delegações de representantes dos Estados, do Distrito Federal, jornalistas e acadêmicos das diversas escolas superiores.

ORIGEM DO NOME "GOIÂNIA" — Goiânia, que hoje se inaugura oficialmente, em pleno coração do território nacional, apresenta-nos, já, em sua curta história, um problema a ser resolvido: qual o nome que se dará a esta nova cidade? A resposta, que por sua vez, tinham entubado o ânimo dos governantes e azeiteavam impossibilitar sua própria existência.

Mostrou, preliminarmente, não ser sua ou moderna a opinião de que o nome material de Goiânia derivava da palavra "goiaba", que significava, no lúpi, "semelhante a goiaba", ou "que se assemelha a goiaba".

Além de autoridades civis e militares, assistirão em Goiânia várias delegações de representantes dos Estados, do Distrito Federal, jornalistas e acadêmicos das diversas escolas superiores.

ORIGEM DO NOME "GOIÂNIA" — Goiânia, que hoje se inaugura oficialmente, em pleno coração do território nacional, apresenta-nos, já, em sua curta história, um problema a ser resolvido: qual o nome que se dará a esta nova cidade? A resposta, que por sua vez, tinham entubado o ânimo dos governantes e azeiteavam impossibilitar sua própria existência.

Mostrou, preliminarmente, não ser sua ou moderna a opinião de que o nome material de Goiânia derivava da palavra "goiaba", que significava, no lúpi, "semelhante a goiaba", ou "que se assemelha a goiaba".

Além de autoridades civis e militares, assistirão em Goiânia várias delegações de representantes dos Estados, do Distrito Federal, jornalistas e acadêmicos das diversas escolas superiores.

ORIGEM DO NOME "GOIÂNIA" — Goiânia, que hoje se inaugura oficialmente, em pleno coração do território nacional, apresenta-nos, já, em sua curta história, um problema a ser resolvido: qual o nome que se dará a esta nova cidade? A resposta, que por sua vez, tinham entubado o ânimo dos governantes e azeiteavam impossibilitar sua própria existência.

Mostrou, preliminarmente, não ser sua ou moderna a opinião de que o nome material de Goiânia derivava da palavra "goiaba", que significava, no lúpi, "semelhante a goiaba", ou "que se assemelha a goiaba".

Além de autoridades civis e militares, assistirão em Goiânia várias delegações de representantes dos Estados, do Distrito Federal, jornalistas e acadêmicos das diversas escolas superiores.

CANTIGAS E BAILADOS DO BRASIL CENTRAL

Impressões do sr. Renato Almeida sobre as demonstrações folclóricas de Goiânia



O Congado desfilando pela principal avenida de Goiânia

De Goiânia, onde foi para representar o Ministério do Exterior, no VIII Congresso Brasileiro de Educação, acaba de regressar o sr. Renato Almeida. Estudioso dos assuntos de folclore brasileiro, sobre o qual acaba de verter, há pouco, a segunda edição de sua obra "História da Música Brasileira", fomos procurá-lo, a fim de obter as suas impressões sobre as várias demonstrações folclóricas que se realizaram na capital goiana do Brasil em homenagem aos membros daquele Congresso.

Recebi-nos no Itamaraty, em nosso antigo camarão de trabalho, quando lhe pedimos que nos falasse do que viu em matéria de arte popular na nova cidade goiana. Começou por afirmar que um dos grandes interesses que lhe ofereceu a ida a Goiânia fora exatamente assistir nos festivais que o sr. Câmara Filho, operoso diretor do IBEP local, organizara para o Congresso de Educação. E pôde-nos dar um exemplo completo, porque foram exibidos os vários folguedos em pureza integral, sem qualquer deformação na estrutura ou desenvolvimento dos mesmos.

— O que mais me impressionou — continuou o sr. Renato Almeida — pelo grande efeito, pelo sentido esportivo e pelo movimento foram as Cavalhadas, vindas do município de Pirenópolis, onde foi introduzida pelos portugueses em 1833, quando o padre José Joaquim Pereira da Silva organizou o primeiro torneio do gênero. É um espetáculo magnífico, reminiscência das festas de cavalaria e recorda a luta entre mouros e cristãos, com a luta destes e o resplendor floral quando se tiram argolinhas entre os aplausos da assistência.

Pena que essa festa tenha caído em desuso, depois de popular em todo o Brasil. As novas sociedades, que hoje se formam, não são, ao menos como demonstração esportiva. Foram exibidos também dois folguedos: um Congado e uma Dança de Tapalpa. A primeira, se não tem a grandeza dos Congados nordestinos e balneares, é bem interessante, como se verá no texto que publicarei em breve e dos discursos proferidos pelo ilustre professor Luiz Heitor, que fez lá a apresentação em Goiânia, registrando as melodias populares, dentro dum critério rigorosamente científico, sem deformações e com excelente sistematização. O material que trouxe para a Escola Nacional de Música é excelente e valioso, de uma autenticidade a toda prova. Acompanhei-nos nesse trabalho e posso atestar o mérito da sua documentação.

O sr. Renato Almeida não disse ainda ter trazido abundante material e promete vários trabalhos sobre o assunto, depois que tiver estudado o mesmo bem assim a parte musical e cinematográfica colhida. E concluiu a sua conferência, dizendo que ali, em sua viagem a Goiânia, uma oportunidade única em que se concentraram na nova cidade várias demonstrações populares que, do contrário, só com grande dificuldade poderiam ser vistas e estudadas.

DR. THALINO BOTELHO
Nutrição - Glândulas de Serr. Interna - Determinação da Metabolismo Basal.
EDIFÍCIO OUDIVOR - Salas 509 e 511 - Telefone: 45-6863

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO DE ITARARE

Um conjunto que representa saúde!

SENUN

Moringues e Saideiras

SENUN

EVITA O PERIGO DO FIFU NA AGUAS E NAS VERDURAS

A VENDA NAS CASAS DE LOUCAS E FERRAGENS

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. R. Benvenuto Carnot e Balthaz. de Paris
HEMORRÓIDAS - Intestinos
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Edifício Oudivor, 1013 (ao lado do 2.º andar) - Telefone: 23-6394

RETALHOS
Diretamente da Fábrica ao consumidor!
Os nossos tecidos são de superior qualidade e de padrões indoláveis e variados com a vantagem de preços excepcionais. Visitem hoje mesmo as nossas lojas.

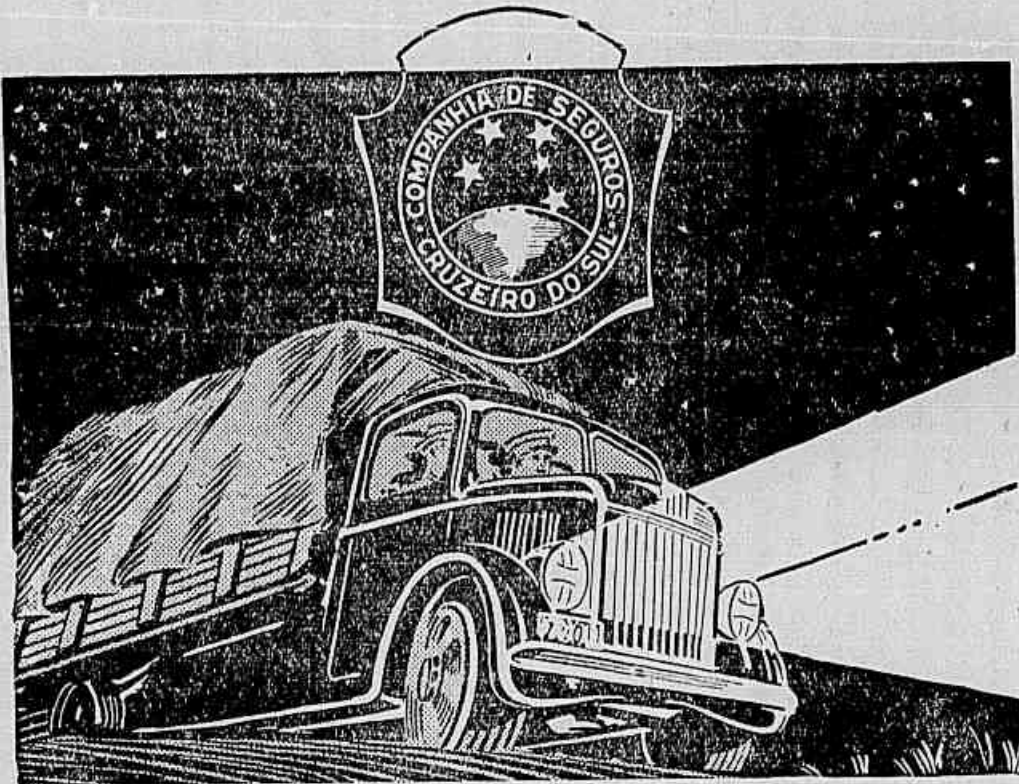
LOJAS NORTISTAS
73 - AVENIDA AMARO CAVALCANTI - 73
(Estação do Meir) - Ao lado do Banco do Brasil

VÁ A DEODORO
E GANHE DINHEIRO
Comprando retalhos de tecidos de todas as qualidades, a peso e a metro. A diferença no preço representa um bom negócio. Vá examinar fazendo uma boa compra.

ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 - (Estação de Deodoro)

MOLESTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas.
DR. GERNANI NEGRO. Assembléia, 67. Fone: 42-0719 (2 a 6).

O P O R T U N I D A D E S



O CRUZEIRO DO SUL protege seus Transportes!

Todo motorista e marítimo confia na sua boa estrada para chegar ao e salvo ao seu destino. Para seus transportes, confie no "Cruzeiro do Sul". Assim, não precisa se preocupar com que um acontecimento qualquer possa causar prejuizo aos seus transportes. Verifique as vantagens que os seguros de transportes da Cia. "Cruzeiro do Sul" lhe oferecem: Apólices baseadas nas suas necessidades e na sua conveniência. Organização em todo o País. Liquidação rápida dos seus direitos.

Consulte um dos nossos agentes para obter todos os detalhes. A Cia. de Seguros "Cruzeiro do Sul" trabalha nos seguintes ramos: Transportes terrestres e marítimos. Acidentes pessoais. Incêndios.

COMPANHIA DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL

Metz: Rio de Janeiro - Rua México, 90-90A - Telefone 42-8050 - Caixa Postal, 527

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO 2.000.000\$000

"Os bicos de arado - Seu ajustamento e sua afiação"

O M. DA AGRICULTURA ESTA DISTRIBUINDO ESTE FOLHETO

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, tem a honra de estar distribuindo aos interessados o folheto "Os bicos de arado - Seu ajustamento e sua afiação". Este folheto, de autoria do agrônomo J. Quintanilha, de Avelar Marques, do Departamento de Engenharia Rural da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

O imposto de transmissão e as bemfeitorias feitas pelos promitentes compradores

Na última reunião da diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis, o dr. Carmo Braga Junior, um dos membros da consultoria jurídica do Sindicato, leu um longo trabalho sobre a cobrança pela Prefeitura do imposto de transmissão sobre o valor das construções feitas em terreno alheio, quando vendido este ao edificante.

Seguinte a conclusão daquele jurista:

"A construção é feita em terreno alheio, com consentimento do proprietário, pertence ao edificante, não se trata de coisa que não seja combinada."

Assim, constituindo a construção propriedade distinta da do terreno, não é lícito à Prefeitura incluir o valor daquela no do terreno, para cobrança do imposto de transmissão, quando vendido o terreno ao edificante ou seus sucessores."

Esteve presente à sessão, a convite da diretoria, o dr. Nelson Caldeira, presidente do Pregão Imobiliário de São Paulo, que, por delegação do presidente do Sindicato de Imóveis, veio trocar com seus colegas cariocas ideias que determinem uma unidade de ação entre as duas agremiações de

"Come-se com appetite."

Quando nosso estomago e nosso intestino funcionam bem.

Ha muita diferença na apreciação e na eficiência de um bom almoço ou de um bom jantar entre uma pessoa cujo estomago está solicitado pelos amargos de um aperitivo e uma pessoa cujo appetite é a natural reflexo de sua boa saúde.

Para ter boa saúde, inicialmente precisa-se ter boa digestão e para isso...

las pessoas cuja digestão é demorada demais ou mesmo quase nula, nada de melhor que uma colherzinha de Magnesia S. Pellegrino em 2 dedos de água após as refeições.

É fácil, rápido, barato e verá como atuará com mais appetite para a refeição seguinte!

Prove auxiliar seu estomago e intestino!

Vende-se em todas farmácias e drogarias do Brasil, com e sem anexo (este tipo absolutamente não tem gosto.)

MAGNESIA S. PELLEGRINO

De 50\$000 a 1:000\$000

VARIAS FIRMAS MULTIDAS PELO D. N. T.

O Departamento N. do Trabalho Impôs as seguintes multas por infração do decreto 24.637 de 10-7-42:

J. Segundas, em 1:000\$000; Irineo Spina, em 500\$000; Pedro de Melo e Cia, em 200\$000; Fernando de Oliveira e Cia, em 100\$000; José Antonio de Miranda, Américo Simões, José Rodrigues de Araújo, Tlio Rodrigues, A. Nunes e Costa, Augusto Correia e Irmão, J. Batista, Antonio Carvalho, Antonio Dias, João Leite do Almeida, Visconde Gravelas, Luiz Blanca Garate, Vital Ramos de Castro, Antonio Alves Araújo, Lidia Canhino, Antonio Rubino e Domingos Gonçalves, em 50\$000.

Pagamento dos funcionarios do Ministerio da Educação

Serão pagos, amanhã, os inspetores de ensino da Divisão do Ensino Secundário e os funcionarios do Ministério da Educação lotados nas seguintes repartições da Prefeitura do Distrito Federal, compreendidas no sexto dia da escala de pagamentos: Departamento de Alimentação, Departamento de Higiene e Assistência Social, Departamento de Medicina Veterinária, Departamento de Puericultura, Departamento de Transpôrtes, Hospital Pedro II, Hospital São Francisco de Assis, Hospital São Sebastião, Secretaria Geral de Saúde e Assistência, Serviço de Anatomia Patológica.

Todos os funcionarios da Prefeitura estarão obrigados a exibir ao escrivão da folha a prova de identidade.

Os que perceberem vencimento ou salário anual superior a doze contos e que ainda não exibiram o recibo de declaração de renda para pagamento de imposto de 1942 estarão obrigados a fazê-lo no encargo da frequência da repartição e ao pagar.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Aquele que não estiver presente ao ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 de julho, devendo declarar a renda para a Contadoria Secional. A eventual Almirante Barroso, n. 72, segundo pagamento.

Cuquem retirar o cheque estará sujeito a requerer o pagamento.

LIVRARIA ALVES

Livros colecionáveis e acedêmicos. Rua do Ouvidor n. 106.

ROUPAS USADAS

Uma linha em corpo 5 contem, em media, 80 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 7, 25 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

ROUPAS USADAS

De homem, paga-se bem; atende-se a domicilio.

Telefone: 22-1683.

ERISPELA

CURA RADICAL

DR. MARIO DE CAMPOS

Praça Floriano, 85, 2.º, das 14 às 17 horas.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica

Compra, o que paga melhor, rua Visconde de Itauna n.º 9-B, loja.

Tel. 43-3996.

Máquinas Singer

Recondicionadas, perfeitadas, garantidas, vendidas a dinheiro e a prestações.

BEMOREIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES N.º 42

Casamento à 30\$000

Civil ou religioso, certidão de idade, naturalização, etc. Tratar com Zadyr Vale, das 13 às 18 horas, à rua da Quitanda, 12.

Certificado Militar

Amoacy de Niemeyer

TRATA

Av. Marechal Floriano, 152 - sob. (Em frente ao Dragão)

Certidão de idade

Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil

Amoacy de Niemeyer

Av. Marechal Floriano, 152 - sob. Avenida Copacabana, 845

Rua 12 de Maio, 99 - Gavea

CASAMENTO

Amoacy de Niemeyer

Av. Marechal Floriano, 152 - sob. Avenida Copacabana, 845

Rua 12 de Maio, 99 - Gavea

Certidão de idade

Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil

Amoacy de Niemeyer

Av. Marechal Floriano, 152 - sob. Avenida Copacabana, 845

Rua 12 de Maio, 99 - Gavea

E Outro Qualquer Documento

Amoacy de Niemeyer

Atende-se a domicilio

Av. Marechal Floriano, 152 - sob. Avenida Copacabana, 845

Rua 12 de Maio, 99 - Gavea

JÓIAS USADAS

BRILHANTES

PRATARIAS

OBJETOS DE VALOR

Em quem melhor paga

14 - LARGO SÃO FRANCISCO - 11

Esquina da rua do Ouvidor.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vendidas por muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 8 - sobrado, sala 7.

DR. ANIBAL VARGES, R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tel.: 43-2822 e 38-3703.

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS

DR. VICTOR HUGO - Uterio, ovarios, nervosismo. Curativos sem dor. Das 13 às 18 horas - Rua José, 27, sobrado - Rio

COMPRO

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Pago bem. Atendo a domicilio

Telefone para: 22-5568

JÓIAS

ouro, platina, brilhantes, prataria e caixas econômicas, paga-se o melhor preço, JOAQUIM PASCOAL - Av. Rio Branco, 158, esq. da Assembléia.

AMADOR

De fina educação, ensina a dirigir. Auto moderno. Sra. e amadores. Telefone: 30-1590.

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Lojas e cristais, com garantia. Preço módico. A domicilio - CAIXOTARIA BRASIL - Rua General Câmara, 313 - Telefone: 43-4339.

COMPRO

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Pago bem. Atendo a domicilio

Telefone para: 22-5568

JÓIAS

ouro, platina, brilhantes, prataria e caixas econômicas, paga-se o melhor preço, JOAQUIM PASCOAL - Av. Rio Branco, 158, esq. da Assembléia.

AMADOR

De fina educação, ensina a dirigir. Auto moderno. Sra. e amadores. Telefone: 30-1590.

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Lojas e cristais, com garantia. Preço módico. A domicilio - CAIXOTARIA BRASIL - Rua General Câmara, 313 - Telefone: 43-4339.

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras, desde 100\$000. Para homens, desde 40\$000. 80 na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha - Rua Visconde Rio Branco, 27.

4\$2

Tricoline finíssima para camisa PEROLA DOS RETALHOS ALFANDEGA - 232 - esq. Av. Passos

Dr. José S. Dias

Transferiu a sua "clínica popular" para a rua Uruguiana, 210-1.º. Fones: 43-2508 e 22-2728.

Piano LUX

Acetilamos usados como entrada; pequenos, antigos, de longo prazo. Lindas Tipos. AERODINAMICOS. MANTENHO UMA SECCAO DE PIANOS RESTAURADOS. - Fábrica: AVENIDA 28 DE SETEMBRO N.º 357. Tel.: 38-3228.

Para gente modesta...

Casa de saúde modesta: paros e operações, sem extraordinários e preços mínimos. Dr. Buarque Lima e Sen. Furtado, 36. Tel. 48-0951.

APÓLICES

Compramos e vendemos qualquer JURO DE APÓLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante simples comissão, juros atraídos e vendemos a

Casa Bancaria Moneró

40 - AV. RIO BRANCO - 40

CONSULTAS 5\$000

Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta

Dr. Fortunato

Dos hospitais da Europa, rua da Carioca n.º 6, 4.º andar, das 14 às 18 horas, diariamente.

JÓIAS

CAUTELAS E BRILHANTES

VENDAM LUCRANDO

SÓ NA CASA LEDI

OUVIDOR, 106

JUNTO A CASA NAZARE

ADOMA

da rs. 1:000\$000 por 100 para comprar todas as mercadorias, tratar dentro, gozar férias, etc., com 1.º contrato e 1.º por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º - Tels.: 23-1512 e 43-8590.

Clínica de Senhoras

DR. GYNEAL FERNANDES

Tratamento médico e cirúrgico. Consultório: Av. Rio Branco, 108, sala 408 - Tel. 42-4738. Edifício Martinelli, 2.º. 4.º. e 5.º. das 4.30 às 7. horas.

EURICO COSTA

ADVOGADO

Civil - Criminal

Av. Rio Branco, 108 - 18.º andar, s. 1802 - Ed. Martinelli - Fone: 42-0313

DR. LIRA PORTO

Doenças e operações dos OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, etc., com 1.º contrato e 1.º por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º - Tels.: 23-1512 e 43-8590.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. SERASTIANO DE AZEVEDO

Cona. Ouvidor, 160 - S. 908 - Edif. Ouvidor, 2.º. 4.º. e 5.º. das 17.30 h. Tel. 43-5591. Res. - 28-4781.

PULMÕES

Asma - Tuberculose

Dr. Henrique Singer

CONS. DIARIAS: 9 AS 12 (10\$), 15 AS 18 (30\$).

Trat. TUBERCULOSE: 100\$ mensais

Av. MARECHAL FLORIANO, 219 - Tels.: 43-9117 e 27-3369.

MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIOS

A Fábrica de Móveis "Lamas", em seus grandes mostruários anexos às oficinas, à rua México e Sousa n.º 102 (Próximo ao Estádio Principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residência e Escritório comerciais, modelos mais ricos para gabaritos e mais simples para funcionarios, dispo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" também dispõe de instalações completas de Escritórios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos. Em certos casos o pagamento. Os móveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruários Juntos à Fábrica.

DR. ANDRÉ NETTO

Médico

Partos - Clínica Geral - Moléstias de Senhoras: Cons. Rua L. de Araújo, n.º 138-A. Fone: 42-9850, As 2.º. 4.º. e 5.º. das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FÍGADO E NÉVROSAS - RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edifício Minerva - Tel.: 22-7227.

Um alfaiate Voronoff

Faz o termo, velho novo, virando-o pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casaca, Feltos 90\$ e de brim, 70\$. Rua da Alfândega, 260 - sobrado.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, foliculites e eczemas, mas, limpa e aformoseia o rosto.

Barco a Vela Cutter

Vende-se equipado com 8 metros, voia móvel de bronze, 20 m. de pano. Praia da Ribeira n.º 63, Ilha Governador.

Apólices ao portador

Compra lotes de 50, 60, 80, 100, Minas, Pernambuco, Prefeitura, P. Alegre, Rua Buenos Aires, 54-1.º, com ALMEIDA.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica

Particular compra, caucionadas ou vendidas, pago o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Búlio absoluto. Atende a domicilio. - EDIFÍCIO OUVIDOR - RUA OUVIDOR, 169 - 7.º ANDAR - SALA 703 - 43-6736.

MME. ZENOBIA

Callista, pedicure para senhoras, gabinete elétrico, praça José de Alencar, 18. Tel. 25-3506.

CAUTELAS

Particular compra da Caixa Econômica, mesmo vendidas ou caucionadas. - Rua do Ouvidor, 151, 4.º andar, sala 405. ELEVADOR 183.

Limousine

Dodge-Brothers, licenciada, racionalizada, 6 rodas com bias pneus, jogo de capota novo, 8 portas, boa pintura, perfeito funcionamento, vende por 4.000\$000 ou troca por geladeira elétrica familiar moderna. Rua Junqueira, 98 - Reatengo.

Farmácia

Vende-se uma, na boa localidade de Conservatória, E. do Rio. Rede m. Píra. Entroncamento em Barra do Piraí. Preço: 8.000\$000. Tratar no local com o Phco. Aristoteles.

2\$

PEROLA DOS RETALHOS ALFANDEGA - 232 - esq. Av. Passos

CAUTELAS

CASA ESPECIALISTA

SÓ COMPRA DE

JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. - GRANDE COMPRADOR

Trav. Ouvidor (Sachet), 6

Tel.: 43-9720.

Massagens científicas

Rejuvenescença e retorno às linhas naturais dos rostos danificados ou gordos, pelo sistema manual e elétrico americano. Preços para todos. Resultados garantidos. S. José, 110, 9.º andar, das 9 às 13 horas. Tel. 44-9473.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluta sigla. Informe-se pelo Telefone: 43-4790

Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

No subúrbio já tem...

... quem compre materiais usados, chapas e calças d'água, chumbo, metal e alumínio. Paga-se bem! Telefonar para 29-4529.

Quer vender sua máquina?

Compramos máquinas de escrever, Mas. mo impressoras. Telefonar para tel. 43-8001. Laumar-Maquinas. Rua do Ouvidor, 41.

STENO-DATILÓGRAFO

Português-Ingles

Para colocação bem remunerada, fora do Rio, necessita-se de steno-datilógrafo com prática de serviço e perfeito conhecimento de Ingles e português. Fede-se referências. Carrius no número 4078, na redação deste jornal.

PERDEU-SE a caderneta de empregado, da Cia. Telefonica Brasileira, emitida em nome de José Maria Tenreiro Aranha.

COMPRO TODO

Casas mobiliadas, máquinas de costura e de escrever, geladeiras elétricas, enceradeiras, aspiradores, jóias, motores Singer, quadros a óleo, bicicletas, cristais, etc., tudo a preço de liquidação, estado, e cauteles. Tel. 48-8893, Hermanno.

INSTITUTO CARVALHO FRANÇA

Assembleia, 19, sob. Concursos, em geral. Boas máquinas para prática.

MALAS VELHAS

Reforma e conserta qualquer tipo de malas, atende a domicilio. Chamando Julio pelo telefone: 20-0172.

LARANJAS

Vende-se a 25\$000 o cento, superiores, tipo exportação, de 10 centos para cima. Estrada Rio Petrópolis, quilometro 21, lot. S. W. C. 8 Bento - Dr. Junqueira.

INGLES

Ensina-se por método rápido, pouco conhecido. Terças, quintas e sábados. S. Pompeu, 117, de 16.30 às 19.30.

VENDE-SE um Ford Junior. Ver e tratar a rua Borges Monteiro n.º 783, ap. 102 Engenho de Dentro.

COMPRO

ROUPAS USADAS

DE HOMEM - PAGA-SE BEM

Não venda sem nossa oferta

ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefonar para 22-6309

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

Clínica Exclusiva

ASMA BRONQUITE ASMÁTICA COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20 - 8. 401 (22-0046) - 2.º. 6.º. OTIMOS RESULTADOS Desde 1929

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 30 - Próximo a Praça Tiradentes.

Apólices e Sul América

Capitalização

Compra apólices de São Paulo, Minas, Pernambuco, Prefeitura, Porto Alegre, Recife, Federal, Municipais, Juros, certificados de apólices e cauteles. Capitalização Sul América e outras vantagens nas pagagens, com empréstimos de muitos anos ou títulos extraviados; à Av. Rio Branco, 80, 1.º andar, e 2.º, esquina da rua Buenos Aires.

Dr. Bernardo Moreira

Cirurgião-Dentista - Clínica e cirurgia dos dentes e da boca

OPERAÇÕES DE FOCOS INFECCIOSOS DOS MAXILARES E DE DENTES INCLUSOS - Ortodontia e prótese em geral

Ed. REX - 12.º ANDAR - Sala 1.207 - TEL.: 22-3213.

7\$5

PEROLA DOS RETALHOS ALFANDEGA - 232 - esq. Av. Passos

"CURSO POLIGLOTA SOLOPOTO"

Em julho, turmas novas, diurnas e noturnas, de Inglês, Francês e Espanhol. Em 8 de julho, entrada à venda o 1.º parcelado da "Anua de Inglês" do prof. Solopoto. A venda em todas as bancas de jornais. Rua da Carioca, 50-1.º.

DENTISTAS

Vende-se equipamento Brasil 1942. Ver e tratar a Av. Passos, 21. Peças avulsas também. Preços de ocasião.

Dr. Euclides Carvalho

Clínica médica. Doenças pulmonares, Tuberculose, Asma.

AV. RIO BRANCO, 106-1.º andar, Sala 501 - (Edifício Martinelli) - TELEFONES: 42-7121 e 28-3476.

ENGENHEIRO

Importante firma desta praça oferece excelente oportunidade a um que tenha perfeito conhecimento de Ingles e português. Todos os estalhes e pretensões para 4148, na caixa deste jornal. Toda reserva assegurada.

COLOCAÇÃO

Presta-se de pessoas para serviço exterior de local colocação, alugar, mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400\$ ou comissões - Rua do Ouvidor, 106 - 4.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

LIVROS USADOS

COMPRAMOS

R. S. José, 24 - Tels.: 28-9547 e 42-7887

INGLES

Por método eficiente, ensina professor registrado. Lições gravadas em chapas fonográficas por 10 professores de Londres, Cambridge e Oxford, são ouvidas pelos alunos e varias vezes repetidas por eles, com a correção do professor. Horário: 1.º. 4.º. e 5.º. das 18.30 às 19.30. Rua Senador Pompeu, 117, sob.

Dr. Annibal Varges

Clínica Médica, Moléstias de Senhoras, e Eleticidade Médica sob todas as formas. Ginecologia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges, adotada na Europa e América do Norte, trata as moléstias crônicas, paralisias, polinevrites, reumatismo crônico, lumbos, fibrosas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Bordier da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos.

Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. F

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

EDIFICIO BARÃO DA LAGUNA

RUA GOMES CARNEIRO — COPACABANA — POSTO 6

INCORPORAÇÃO DO
ENGENHEIRO CIVIL GERARDO DE LIMA E SILVA



Vendem-se magníficos apartamentos neste prédio, a ser construído com récuo de 12 metros do alinhamento da rua, garantindo ausência de ruídos e tranquilidade absoluta. Vista maravilhosa de Copacabana e Ipanema. Local agradável e aristocrático, com grande facilidade de condução.

Frente artisticamente ajardinada e portico monumental.

Serviço independente em todos os pavimentos. Especificação primorosa.

Tipo de uma sala, dois quartos, banheiro principal, cozinha, W. C. e banheiro de empregados, quarto de empregados e serviço, desde 120 contos.

Tipo de três salas, ampla varanda, três quartos, banheiro principal, copa-cozinha, banheiro de empregados, quarto de empregados, terraço de serviço e garage, desde 225 contos.

Pagamento suave com parte financiada a 15 anos, Tabela Price, juros de 10% ao ano

PROJETO E FISCALIZAÇÃO DO

Engenheiro arquiteto Paulo de Camargo e Almeida

EDIFICIO MESBLA, SALA 74 — TELEFONE: 42-3883

Vendas e informes com o INCORPORADOR

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar, salas 423/425 — Telefone: 22-8297

O A. I. P. precisa de dois trabalhadores

O diretor, maior Oscar Mascarenhas, avisa, por nosso intermédio, que o Asilo de Inválidos da Pátria necessita de dois trabalhadores braçais

que sejam reservistas de 1.ª categoria, possuindo os respectivos documentos, percebendo a diária de 10\$000.

AGENTES

No Rio e nos Estados, precisam-se para um produto novo, de grande utilidade e aceitação em toda a parte. Peguem informações ou mandem \$8000 p/ amostras. CAIXA POSTAL 3.147 — RIO.

JR. PEDRO DE CASTRO

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Clínica médica — Tuberculose
RUA MIGUEL COELHO, 5 — 3.
De 4 às 6 horas.



VALE 1.000.000

(um milhão) de gargalhadas!

OUÇAM

NHÔ TOTICO

O HOMEM QUE IMITA
SOZINHO MAIS DE
20 PERSONAGENS
DIFERENTES!

A GESSY oferece diariamente, aos ouvintes do Brasil, uma menagem de irresistível bom humor. Ela está a cargo do seu artista exclusivo — NHÔ TOTICO, o parodista da alegria. Não perca seus programas. São diferentes, gosadíssimos, inimitáveis...
MENOS SABADOS E DOMINGOS *

RÁDIO
MAYRINK VEIGA
AS 6.30 DA TARDE

TEATRO

Primeiras

"Alerta, Brasil!", pela Companhia Arac Cortes, no Carlos Gomes

Estreou auspiciosamente no teatro Carlos Gomes, a companhia organizada por Arac Cortes.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na alfaiatura do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: TELA-FEIRA, 7 e QUINTA-FEIRA, 9 — alfaiates de ns 76 a 150 e costureiras de ns. 1.901 a 1.500.

O transporte de gado pela Central do Brasil

No mês de junho findo, o transporte de gado e de carne verde, pela Central do Brasil, atingiu a 23.225.000 quilos, respectivamente, totais esses jamais atingidos anteriormente.

Stozembach & Co. Succe-sores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA Uruguaiana N.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encargam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta Cidade, a rua Joaquim Palhares n.º 251, de contratar e promover o fornecimento das máquinas de aperfeiçoar cortes de calçado ou de introduzir prendedores, ou uma e outra coisa, detidas das especificações privilegiadas pela Patente de Invenção n.º 16.829, da qual é concessionária a dita Companhia.

Dr. Spinosa Rother

Vias urinárias, complicações, doenças sexuais, Sífilis e Fígado. Clínica. 2 As 7. Tel.: 22-3307.

"O Vendedor de Ilusões", pela Companhia Procopio, no Serrador

Trata-se de uma reprise. A comédia de Oduvaldo Vianna já foi anos atrás um dos grandes sucessos de carias em nossos teatros.

O Serrador tinha uma sala repleta para aplaudir de novo o interessante trabalho do festejado autor.
O principal papel esteve a cargo de Procópio Ferreira, que foi auxiliado pelos atores Rostler Junior, Ferreira Leite, Antonio Moreno, e as atrizes Hortência Santos, Noema Andrade, Alma Castro e Circe Tostes.
A montagem é de real efeito. — INT.

No Ginástico

O meio centenário da "Dama das Camélias", pela Comedia Brasileira



Amelia de Oliveira que triunfa brilhantemente no papel de Margarida Gauthier

Completando cinquenta representações consecutivas, hoje, "A Dama das Camélias", encenada a rigor da época pelo magnífico conjunto organizado pelo Serviço Nacional de Teatro, a direção da Comedia Brasileira resolveu que nos espetáculos de hoje, em vespéral às 15 horas e na sessão única da noite, às 8 e meia, seja interpretada a famosa peça de Alexandre Dumas Filho sem "ponto", o que vem atestar mais uma vez o valor indiscutível dos artistas que formam o admirável "cast" da nossa primeira companhia de teatro de direção.

Vencendo meio centenário plenamente vitorioso e ganhando dia a dia maior perfeição e desenvoltura o desempenho "A Dama das Camélias", que chegou aos exímios ensaios de Teixeira Pinto, tendo como intérpretes principais: Amelia de Oliveira, Rodolfo Maier, Maria Castro, Arnaldo Coutinho, Luí Marival, Lourdes Maier, Carlos Machado, Brandão Filho, Gim Maier, Rui Viana, Raimundo Fortes, e outros, vai num crescendo de interesse para o público que tudo indica atingir o centenário da maneira brilhante e incomparável.

Como constitui uma prova inofusável do mérito inconfundível dos artistas da Comedia Brasileira, a representação da "Dama das Camélias", sem "ponto", está despertando curiosidade e vem chamando a atenção dos frequentadores do Teatro Ginástico.

No Municipal

Ultimos espetáculos da Companhia Jovet na temporada presente

Ficou transferido para dia a ser novamente marcado a vespéral de poezias que a Companhia Jovet anunciou para ontem à tarde.

Hoje teremos a 4.ª recita de assinatura de vespéral, a ser feita amanhã, segunda-feira, 7.ª recita da assinatura noturna com Leopoldo, a noite almeida de Jean Sarmant; quinta-feira próxima 8.ª e última recita de assinatura com Judite, de Girancoux.

Noticias diversas

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais voltaram a reunir-se amanhã, segunda-feira, dia 6, às 21 horas, em sessão conjunta ordinária, na forma do Estatuto em vigor. Nessa reunião serão debatidos assuntos de grande relevância para a SBAT.

Para informação do público, damos hoje a definitiva distribuição de "Bibli da Paveia", que é a seguinte: Ana Maria; Mary Lincoln; Tio Sebastião; Pedro Dias; Comendador Gonçalves; Manuel Vieira; Deolinda; Deret Gonçalves; Pirolito; Pascoal Américo; Pizaroni; Vicente Marchetti; Lúcio; Humberto Catalano; Alda; Nena Napoli; Zequinha; Silva Filho; Sarita; Tracema Correia; Mme. Henriette; Louz Leopoldina; Celia Mendes; Artur; Sergio Bena.

"Sabá da Paveia" subirá a cena no Recreio a 17 do corrente.
O Serviço Nacional de Teatro já tem viajando pelos Estados, sob o seu controle, as companhias: Jovet Camargo, Tracema de Alencar, Luiz Iglesias, Genesio Arruda, Nino Melo, Palmeirim, Carrara, Mitamar, Maria Vidal e João Rios. Breve devem partir os elencos de Vicente Celestino, Carlos Devinelli e Salaberry-Paulo Ferraz. Já viajou sob o mesmo controle, este ano, a Companhia Dulcinea-Odilon que foi ao sul por conta do S. N. T. Ao todo 15 conjuntos teatrais.

ULTIMOS DIAS
SALDOS DE BALANÇO

E DA NOSSA TRADICIONAL
VENDA ANUAL

TAPETES
CORTINAS
PASSADEIRAS
LINOLEUNS
MOVEIS ETC.

A PREÇOS DE LEILÃO
Capricheite agora

ASA UNES

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL

AGORA SOMENTE

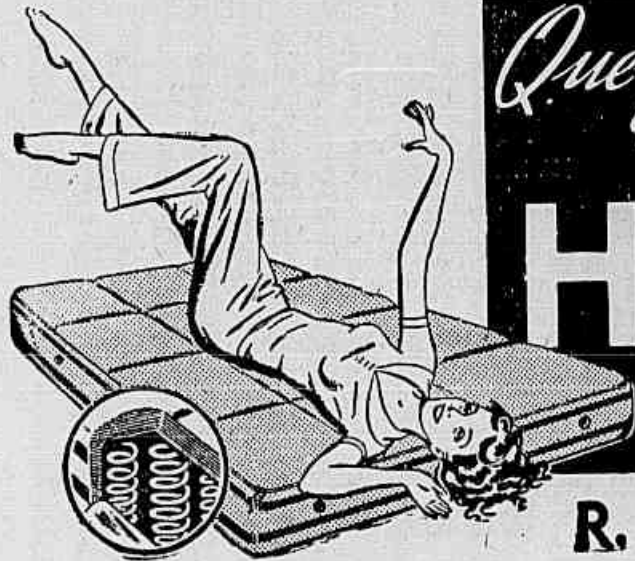
RUA DA CARIOCA
65-67

NÃO TEM MAIS
ANEXO
NEM FILIAIS

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido.

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA)
Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Tel. 23-3191



Que felicidade!... despertar num COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS

HOLLYWOOD

TIPO AMERICANO • MAXIMO CONFORTO

R. DOS ARCOS.78 * TEL.42-0407

VENDAS A VISTA OU EM 10 PAGAMENTOS
SOLTEIRO DESDE 500\$000
ENTREGAS RAPIDAS

Norma SHEARER
Leslie HOWARD
vivendo o mais belo ro-
manço de amor de todos
os tempos!

Romeu e Julieta
5ª feira
10
METRO PASSEIO
INSPIRAM

A NOBREZA
a realizar um
concurso dedica-
do aos jovens e às
jovens do Rio.
Procure, neste jornal, as condições do
Concurso "ROMEU E JULIETA", patroci-
nado pela "A NOBREZA".

NOVAS
ENXOVAL
15 peças
Do- 784
URUGUAYANA
95

A NOBREZA
E' NOIVA?
8 PEÇAS, SEDA
Por — 1395000

Quantidade de seda pintada a
olho com uma maravilhosa colcha,
franjas de seda "gorgem" chine-
sa, tudo também almejado, tudo
autenticamente português, num fo-
tal de 8 peças, tudo por 1395000.

ASTORIA PLAZA OLINDA
CINELANDIA
IPANEMA
VISCONDE DE PIRAJÁ, 595 RUA DO PASSEIO, 78 PRACA SAENZ PENA, 51

AMANHÃ
BARBARA HENRY
STANWYCK • FONDA
na super produção de Wesley Ruggles
Você Me Pertence
(You Belong to me)
Muito "sal", muita
"pimenta", muito
"tempero"!

Colheita do Algodão (nat) M Ogric - Brasil Atualidades Vol. II nº 12 e 13 (ats.) D.F.B

FUZILEIROS da FUZARCA
VICTOR EDMUND
McLAGLEN • LOWE
BINNIE BARNES • PAUL KELLY
ROBERT SMITH • DOROTHY LOVETT

Mac: Instituto
Agronomico do
Norte e Lanter
na Magica N° 32

Oportunidades co-
merciais

FIRMAS ESTRANGEIRAS INTERESSA-
DAS EM PRODUTOS BRASILEIROS

Segundo comunicações recebidas pelo
Departamento N. da Industria e Co-
mercio, do M. do Trabalho, as seguin-
tes firmas estrangeiras estão interes-
sadas em artigos da exportação bra-
sileira: **Barnet & Co.**, Board of Trade
Building, Montreal, — tortas para ali-
mentação infantil; a **International Mills**
Distributors, 31, Madison Avenue,
New York, E. E. U. U. — representação
dos fabricantes de tecidos em geral,
do Brasil; **Tina Claves**, edificio Me-
dina Barrea 34, W. 13-58, Bogota,
Colômbia, — mercadorias, em geral, de
fabricação brasileira; **Water & Smith**,
Caxa Postal 2015, Johannesburg, União
Sul-africana, — tecidos de lã e alga-
dão, botões, linhas, etc., que servam
para confecção de roupas, assim como
qualquer outro ramo de manufaturas
brasileiras.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
O Serviço de Intercambio da As-
sociação Comercial do Rio de Janeiro
leva ao conhecimento dos interessados,
por meio intermediário, as seguintes
oportunidades de negócios:

— **Neopharma**, da Suécia, deseja
importar cera de abelhas e de carnau-
ba, óleos de olivella e ricino, extrato
de quercetina, resina e parafina.
— **Ocean & Harris Ltd.**, do Chile,
oferecendo referências no Rio, dese-
jam representar fabricantes ou ex-
portadores de tecidos de algodão, seda,
— **Cia. de Tráfego Urbano** da Co-
lômbia, deseja contato com fabrican-
tes e exportadores nacionais.

— **La Distribuidora Peruana S. A.**,
do Peru, deseja representar exporta-
dores de matérias primas nacionais.
— **Lorenz Putschart**, do Rio de Ja-
neiro, fabricante de arcos, canga-
lhas, manguinhos, calçados e outros ar-
tículos de couro e lã, deseja con-
tato com firmas fornecedoras de re-
partições públicas.

— **Fábrica Uruguaia de Neumáticos**
S. A., de Montevideo, deseja impor-
tar artigos de borracha, como: ma-
terial cirúrgico, correias para ven-
tidor, manguinhos, calças para criança
e brinquedos.

— **El Pánu Velasco**, do Equador,
oferecendo referências, deseja repre-
sentar fabricantes ou exportadores
nacionais de tecidos em geral.
Outros detalhes à disposição dos in-
teressados, naquele Serviço de Inter-
cambio da Associação Comercial do
Rio de Janeiro em sua sede, à rua
da Candelária, 8 — 11.º andar, ala
esquerda.

CRUPE?
VICETARUS!!
Consignado (farmácia homopática)
do Dr. Luciano Cardoso

Depositar: **DE FARIA & CIA.**
74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

OPERA
HOJE ÚLTIMO DIA
Boyer Sullavan
Encontro de Amor
IMPRATE 10 ANOS — Compl. Nacional
RECANTOS DA JUVEN

AMANHÃ
A Universal
apresenta
CLAUDE RAINS
WARREN WILLIAM
BELA LUGOSI
MARIA OUSPENSKAYA
LON CHANEY

O LOBISHOMEM
IMPRATE 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

Ouro do Brasil para o Brasil

DR. M. VAZ DE MELO
CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da
Universidade — Diariamente, às 4 hs.
Uruguaiana, 86 — (Ed. Ouvidor) — Ss.
509 e 510 — Fone 42-6868 — R. 27-8040

Dr. Cândido Hollan-
da Cavalcanti
MÉDICO DA AERONÁUTICA MI-
LITAR — Moléstias Internas —
Ginecologia, pele e sífilis — Do-
enças da Velhice — Cons. Edifi-
cio Rex, sala 1024 — 3.ª, 5.ª e
sab., das 10 às 18 hs., tel.: 22-0486.

AMANHÃ
RITZ-PARISIENSE

MAGROS E FRACOS
VANADIOL
E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque
em sua fórmula entram substâncias tais como Vanadato de sódio, Lic-
tina, Glicero-fosfatos, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e efi-
caz nos casos de fraqueza e neurastenia. **VANADIOL** é indicado para
homens, mulheres e moças, sendo sua fórmula conhecida pelos gran-
des médicos e está licenciada pela Saúde Pública

ASTORIA PLAZA OLINDA RITZ HOJE
IPANEMA CINELANDIA TIJUCA COPACABANA
V. 509 e 510 - Fone 42-6868 - R. 27-8040

PANDEMÔNIO
HELLZAPOPPIN
OLSEN e JOHNSON
MARTHA RAYE

Compl. NACIONAL
ATUAL RECORD N° 1
BRASIL ATUA N° 11
JORNAL AVIAÇÃO N° 10
BRASIL ATUA N° 10

As pessoas idosas e
o "Iodastetil"

As gotas **IODASTETIL** (Iodo-
peptona) são a única imediata-
e o tratamento eficaz do coração e
arterias, na velhice. **IODASTE-**
NIL ampara e fortifica o coração,
beneficiando a circulação.
A venda em todo Brasil.

Leia com atenção!

Mando buscar certidões de Casamento e Nascimento em qualquer par-
te do País, assim como encargo-me de Registro de Nascimento com sub-
stância, Casamento, Carteira de Identidade, Folha corrida, Certidão Morte,
Legalização de estrangeiros, Justificações, etc.
Esc.: Av. M. Floriano, 210 — sob. (antiga Rua Larga) — Tel. 21-363.
com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE
SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 172 — De 1 às 7

Aos Nortistas
A PEROLA DA CHINA comunica
que recebeu mandado pua, goma
fresca, manga, fubá, para cuscus,
diversos doces do Norte.
URUGUAYANA, 130.

COMBATER A LEPRA
E' OBRA DE SOLIDA-
RIEDADE HUMANA E
DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal
de Assistência aos Lázaros e
Defesa contra a Lepre
Rua S. José, 55 — 2.º andar
Telefone: 42-8264

COMEDIA BRASILEIRA
TEATRO GINÁSTICO
ORGANIZAÇÃO DO SNT

HOJE
AS 15 HORAS
VESPERAL
E AS 20.30 HORAS, REPRESENTAÇÕES
DA FAMOSA PEÇA DE DUMAS FILHO:
"A Dama das Camélias"
pelo melhor elenco do Teatro Nacional
Rigorous encenação de Teixeira Pinto
UMA ÚNICA SESSÃO TODAS AS
NOITES, AS 20.30 HORAS

Amanhã descanso da Companhia

SABADOS
DOMINGOS
VESPERAIS AOS 16 E 15 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Companhia Dramática Francesa do "THEATRE
LOUIS JOUVET" de Paris

HOJE, 5 DE JULHO, AS 16 HORAS
4.ª e ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA
LA BELLE AU BOIS
Comédia em 3 atos, de Jules Supervielle

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JULHO, AS 21 HORAS
7.ª recita de assinatura
LEOPOLD LE BIEN AIMÉ
Comédia em 3 atos, de Jean Sarment

QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO, AS 21 HORAS
8.ª e última recita de assinatura
JUDITH
Comédia em 3 atos, de Jean Giraudoux

OS INGRESSOS PARA OS ESPETÁCULOS ACIMA ANUN-
CIADOS ESTÃO À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO, AS 21 HORAS
Um espetáculo de alta classe, oferecido ao público
pela Prefeitura, a preços populares
LE MEDECIN MALGRÉ LUI
Comédia em 3 atos, de MOLIERE

L'OCCASION
Comédia em 1 ato, de PROSPER MÉRIMÉE

Os bilhetes para este espetáculo serão postos à venda amanhã, 6.ª-
gunda-feira, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, aos
seguintes preços:
Frisas e Camarotes: 150\$000 — Poltronas: 250\$000 — Balcões no-
bres: 150\$000 — Balcões: 100\$000 — Galerias: 50\$000.
(Selo a cargo do público).
Sã serão vendidos, no máximo, 3 bilhetes a cada pessoa.
Traje de passeio.

PARISIENSE HOJE
DOIS FILMES INÉDITOS NESTE MESMO PROGRAMA:
AVIÃO DO ORIENTE
Imp. de 10 anos
WILLIAM GARGAN
IRENE HERVEY

MUSICA E BANANAS
MISCHA AUER-HANGRAY
Compl. Nacional Fabricação do
Aço em Monlevade

JUROS DE APOLICES
FEDERAIS
ESTADUAIS
MUNICIPAIS
RECEBEM-SE FACILMENTE
SEM PERDA DE TEMPO
SEM FORMALIDADES
Exceto as das federais

CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR 9

TEATRO MUNICIPAL
TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO, AS 21 HORAS
Comitê Britânico de Socorros às Vítimas da Guerra (autorizado
pela Cruz Vermelha Brasileira)
Em benefício da Cruz Vermelha Britânica
O PIANISTA RUSSO
EUGENE TAIZLINE
Preços: Frisas e Camarotes, 275\$; Poltronas, 44\$; Balcões Nobres A
e B, 44\$000; outras filas, 33\$000; Balcões A e B, 22\$000; outras
filas, 11\$000; Galerias, 5\$500 — (inclusive selos)
Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro Municipal e na Casa Map-
pin & Webb, rua Ouvidor, 100

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

(Conclue na 2ª página)

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS
(Antigo Prof. de Filosofia da Univ. do Porto)

O caso é que a fé da América também a nossa fé, povo. Tudo esperamos do Brasil, começando pela nossa própria libertação. E, certos da vitória do mundo, seremos também a nossa vitória, e que a fé não que possa prevalecer contra a já realidade da situação. Mas, não sabemos a que agitação da situação, que, nos charcos, como a rel. Em, especialmente, como estamos com a América, a América da Grã-Bretanha, revalando-se ritualmente a significação da aliança, e hoje, mil e mais, nunca. Ainda agora a criação anual das Associações lusas da América do Sul acaba de se declarar a favor da política de guerra da América e das Nações Unidas. Vale muito mais, para o Brasil, da nação, do que a profissional de um discurso pouco sábio chegou a Brasil, sabe o que faz com o Brasil, não onde se encontra a Alemanha, em que tanto do mundo pode. Não, não nos basta.

(Conclui na 4ª p.)

(Conclue na 4ª página)

TÁSSO DA SILVEIRA
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O jornalista reclamava seu solene artigo anônimo, tra o relativamente pouco conhecimento de Louis J. entre nós. Pôde tratar uma vez, já, a sua antiga, no entanto, de talentos do grande h do teatro que o mal da n nos fez o bem de trazer a O jornalista que assinala pouco conhecimento, pelo alheio da figura de Louis J. Louis Jouvet, chamava-o oficialmente no seu trabalho desde o título, de Marcel J.

* * *

Um crítico ironizou a "tita cristã" de Manuel Bu ao chamar de "obrinha" volumosíssimo "Noções de teoria das Literaturas",

uma segurança de memória
uma capacidade de fixação
atenção quase infalíveis
andando cometo no mesm
ros de referência, inesat
clação e autoplacento
meas qe surpreende nos o
Não é bem uma "pérola"
encontro no artigo de
sobre um historiador lite
Será talvez um daqueles
gios com reverso, em
mestre o nosso último c
mista, muitas vezes mal
goso no elogio do que a
Ele diz no início do
sobre "Noções de Histó
Literatura Geral":
"O sr. Afrânio Peixoto
inteligência inteligentíss
aprendemos muito viajan

(Conclue na 2ª p

eles, sozinhos, ou a "civilização
occidental!" Mas tudo isso é
literatura, e de mais, não
há, e não pode haver, na
há embuste maior, nem ma-
viva tentativa de fazer durar
fora do tempo, um passado
comprometido. Falam, mas se
incapazes de compreender que
um pensamento de verdade
como o nosso, no Ocidente,
sempre se há de superar, e
querer valer para o futuro; e
que só se pode fazer valer um
pensamento harmonizando-o
com os outros, de todos os hom-
livres, porque, todos contém
sua parte de verdade. Não é
melhor fundamento moral, por-
uma posição, do que a scien-
riedade. A soberba do humani-
do Ocidente em relação com
os outros, os países do Oriente, é
ainda mais certo de uma deca-
dência. E o próprio homem do
Ocidente parece-nos, agora, de-
fala no jazigo. Como Savonarola
em Florença. Mas a "propa-
greja se encarregará de des-
truir, como ao outro. Não, não
eramos assim quando os bra-
brilhamos, e funde-se o Brasil,
o mais essencial, agora, por-
ra-nos, occidentais, e que que-
mos ficar, fiéis a nós mesmos,
A voltar a descobrir a Índia,
voltar a descobrir o Novo Mu-
do, com o pensamento mod-
do descobridor, repudiando a
petulância dos filisteus, e abra-
bridores que não sabem que fo-
do descobridor tudo se con-
se confundem assim em me-
medidas, com o próprio ar-
da crença, crendo, já agora,
que não há mais nada para
descobrir. Pois será possível
o Brasil não lhes tornar a en-
ensinar a ver quanto é vasto
o mundo!

Que isto fique entendido: não
como povo, não somos Bra-
nos. Essa é a tarefa que nos
se nos falta. Se somos rom-
do mundo somos arrastados
fundos da decadência pela
pírito de intolerância de
sees dirigentes, comprimen-
Lamentamos que em nosso
se tenha alegado contra a
rica esta estúpida concepção
que é uma civilização, e
mentes que matam. Salvo-
de literatos acomodados. Tu-
ramos nós, — e é o que
faz mais falta. — Ajudar
América a nova razão de
experiência nova. Indo ad-
no futuro da vida, para, de
voltarmos a ser clássicos, se
pudéssemos.

O caso é que a fé da An-
também a nossa fé, o
povo. Tudo esperar-se não
ro, contando com a nossa
perseguição. E, certos de
victória do mundo será
bem a nossa vitória, e
há ficção que possa pre-
contra a sua realidade de-
samos a vã agitação da
que, nos charcos, pedem
rel. E em Espanha, e
estamos com a América, a
do norte da Bretanha, reval-
espiritualmente a signifi-
da aliança, e hoje, mil-
nuncia. Ainda agora a ce-
ção anual das associações
tuguesas da América do
acaba de se declarar a
da política de guerra da
rica e das Nações Unida-
vem muito mais, para o
da nação, do que a
professoral de um discurs-
pouca gente chegou a
Brasil sabe o que (na
com o Brasil até onde
contra a Alemanha, em
quer canto do mundo po-
Não, não nos basta

(Conclue na 4.ª p.)

(Conclue na 4ª página)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

treante será "conservar-se-lado". Proceder de modo dissimulado, não é, porém, o caso num caso desses, é ter u"atitude impertinente e imdoável". Apesar os sr. Luiz nã se esqueça que isso jamais sentido para Rui nem me na idade madura, quanto nos anos ainda mais inflados e impetuosos da juventude.

E' esse um dos atos indignos da vida de Rui, e entretanto o sr. Luiz não só não se dá ao trabalho de mesquinho critério subalterno, E, para o interpretar, mais vezes o louvor com a magnitude, a astúcia com a debição e o desinteresse. Se instante a orientação de Rui, a linha da relação com a sociedade, não mesmo passo importante sem escusa. Se há "pudor de consciência", esta não tardaria a desaparecer, para dar lugar "uma traição" e a "um golpe".

A verdade, porém, é que, meliante atitude de Rui, o era de outra tempera bem vedada daquela que se viu na Filha: lhe atribue, não constituiu nenhum "mau-culpa", sem cuidar em tranfacil de cumprir, sem a em cálculos de qualquer perigo, sem cuidar em transações, que não houve nenhuma liberal a siderar a proposta uma tuita do sr. Luiz Viana conjectura igual àquela dos religiosos "ofendidos", "ofendidos" e sem qualquer assumptum, porão idéntica. Fantasia tudo, tudo criação do "romancista".

Se, como passaremos a de trar com os dados materiais que ocorreu, dados esses foram violentamente des-

(Conclue na 2ª

uma protecção ininterrupida e liberal, ou mesmo, de uma deslealdade.

Essa hipótese faz pensar campanhas repressivas que têm tido contra mortos illustres nas perseguições a fantasmas gloriosos.

* * *

"Notas Provincianas", Asilino Leite, Paraíba. Um contendo uma parte da história da actividade de um jovem escritor que, na pequena capital do nordeste, acompanha com apaixonado interesse a vida literária do país, comenta figuras, livros, agita idéas, faz obra útil de divulgação. Contém uma série de notas críticas, distribuídas em 25 pequenos capítulos, sem títulos, nas numeradas. No fim de cada página de índice: Cap. pag. 5. Cap. 11., pag. 11. Cap. 111., pag. 16.

Mal comparando parece um dicionário com índice, ideal para o português das anedotas.

* * *

O jornalista reclamava o seu solene artigo anónimo, tra o relativamente pouco conhecimento de Louis Journe entre nós. Pletetava, na obra, uma ampla, no entanto, dos talentos do grande homem de teatro que o maior de nós fez o bom nome de.

O jornalista que assinala pouco conhecimento, pelos alicerces da figura e da obra de Louis Journe, chamava-o erroneamente no seu artigo desde o título, de Marcel Journe.

* * *

Um crítico ironizou a "Revista cristã" de Manuel Balsemão chamando de "obrinha" o volumosoíssimo "Noções da História das Literaturas", de

[illegible]

ganham na cultura como o pulco de contêntidos e dados; a cultura atende a aquilo que lhe vem do fundo e este apêlo é irreversivelmente insosfismavel.

Como novos descobridores temos confiar tudo ao fundo o que quer dizer que não podemos confiar tudo à experiência à nova razão da experiência.

Como faz a América, nem a dificuldade pode ser, nem a dificuldade que a simples inteligência do homem de saber, não sabe, a o da experiência marcha. Que a Inglaterra adquire agora este saber quando é tempo, para ganhar a guerra, rompendo com os equívocos, e limpando o do, de vez, dos equívocos, tismos da inteligência, e da Inglaterra. E a hora de tudo por tudo", indo ao da inocência humana, a condenar inexoravelmente o passado de erros, e de hipocrisias, e desprezar o homem ainda tenta fazer valer o do passado". Sou a hora das supremas decisões. E este é o que sou eu no Oriente, e que sou eu no sacrifício das vidas e chinesas, e também, a nossa hora, no Ocidente, a esse sacrifício, para sermos indignos dele. E, ao menos, no Oriente, não é que é capítular. E deus humano, não somos nós. Intrinsecamente dignos do Ocidente, a cultura, a verdade, e da plenitude o homem, está de outro lado — no Oriente localizamo-nos duas partes do homem sempre complementares e a complementaridade que estabelece, no espírito e no Pal e a Mãe, em fazer a esperança do mundo, a unidade real de um

como povo, não somos des-
nos. Essa é tração que se-
nos é feita. Se não nos
quando com os arrastados
funda da decadência polí-
prito de intolerância de
ses dirigentes, comprime-
lamentamos que em nosso
se tenha alegado contra a
rica esta estúpida acusa-
que a uma civiliza-
mente material, a intolerân-
de libertos e acomodada. T
ranos nós, e é o que
faz mais falta. — Adu-
América a nova razão de
experiência nova. Indo ad-
no futuro da vida, para d
voltarmos a ser clássicos,
pudéssemos.

O caso é que a fé da Am-
é também a nossa fé, o
povo. Tudo esperamos
ro, começando com a nos-
sa vitória. E, certos de
e vitória do mundo será
bem a nossa vitória, e que
ha féção que possa pre-
contra a sã realidade q
samos a nós agitação d
que, nos últimos, pedem
rei. E, em Espanha, pedem
estamos com a América,
tal da Grã-Bretanha, reval
espiritualmente a signifi-
da aliança, e hoje, mal-
nunca. Ainda agora a c
ção anual das associa-
tuguesas da América do
acaba de se declarar a
da política de guerra da
rica e de guerra da Uni-
vale muito mais, para a
profundo, do que a
professor de um discurs
pouca gente chegou a
Brasil sabe o que (na
com o Brasil ali onde
contra a Alemanha, em
quer canto do mundo po
Não, não nos basta

(Conclua na p. 4)

(Conclue na 4ª página)

PARCE-SE que as dificuldades do governo na questão das informações sobre a guerra se originam de duas fontes principais.

Uma delas poderia ser chamada de resto da colheita do conhecimento de Pearl Harbor durante os primeiros meses nada houve de notícias de sérias reversões, e, posto a essa ríde prova, o governo vacilou e manobrou mal com as má notícias, dando em resultado um sentimento geral de ansiedade e incerteza.

A outra fonte de dificuldades está no domínio em que atuam as instituições temporárias criadas pela guerra e, mais precisamente, no curioso fato de não as estabelecer com eficiência o presidente. Isso tem causado a confusão no raciocínio e em outras medidas semelhantes, cujo êxito depende da compreensão popular.

O sr. Elmer Davis assume o seu posto num momento em que a situação no Pacífico se torna muito mais favorável, como resultado da campanha no Mar de Coral e da batalha de Midway. Mas os efeitos do período anterior perduram, pelo fato de se ter sofrido abalo o crédito das notícias oficiais de guerra. A primeira tarefa do sr. Davis será restaurar esse crédito.

Não se trata de publicar informações ainda não conhecidas sobre o que aconteceu em Pearl Harbor e sobre o que aconteceu, no mesmo dia, com a frota americana nas Filipinas. Os fatos essenciais desses desastres são conhecidos. Não são mais segredo para o inimigo, nem para um grande número de americanos. O problema consiste, agora, em redigir os comunicados oficiais de modo que, daqui por diante, sejam lidos com toda a confiança.

Isso pode-se e penso mesmo que se deve fazer, sem ser demasiado severo na crítica do que fizeram os departamentos militares sob o choque da perigosa e humilhante surpresa que sofreram na primeira fase da guerra. A extensão total dos danos causados à base de Pearl Harbor só podia ser revelada quando esses danos tivessem sido reparados, e as defesas daquela importante posição estivessem consolidadas. O desastre inicial nas Filipinas não podia ser discutido enquanto os exércitos americano e filipino estivessem oferecendo sua tremenda resistência, em Bataan e Corregidor.

Teria sido melhor, não há dúvida, se não se tivesse tentado atenuar a sombria realidade da fase de abertura da guerra, aumentando e exagerando pequenas sucessos táticos. Mas, em essência, do que precisamos agora é daquela espécie de confissão que faz bem à alma: a sincera revelação das derrotas que sofremos, dos perigos que corremos e que agora estão dominados.

Seja o que for que o sr. Davis resolva fazer quanto ao passado que recebe da herança, com uma coisa podemos contar. Ao contrário daqueles a quem coube o encargo dos primeiros meses, o sr. Davis estará atuando em virtude de uma força do que da fraqueza. Embora possa sofrer reversões, não poderá nunca ser novamente tão perigosa quanto era em dezembro e janeiro. Portanto, as circunstâncias não lhe impõem a difícil e quase impossível tarefa de escolher entre a verdade e a necessidade.

Mas é quase certo que o sr. Davis terá uma difícil tarefa, quando tiver de tornar inteligíveis as informações do governo sobre as questões internas. A paz do mal está em que o presidente não reconhece a necessidade de conferir ao sr. Nelson, ao sr. Henderson e, agora, ao sr. Davis, a autoridade e os poderes que devem ter homens com as suas responsabilidades e com a O fato de sua autoridade re-

Técnicos e políticos

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

pousar em vagas ordens do executivo, e os contactos pessoais com o presidente, é excessivamente desconcertante, e constitui uma fonte de constantes embaraços. O terreno constitucional em que pisam não é firme quando lidam com os departamentos regulares, quando lidam com o Congresso, quando lidam com o público. Têm de administrar, não em virtude de uma autoridade bem definida, mas apenas em virtude de uma influência, e é ali que se geram as declarações contraditórias sobre borracha, gasolina e tudo mais. Como podia o sr. MacLeish, como o sr. Davis — nenhum deles com autoridade de ministro, nenhum deles confirmado pelo Senado, ambos nomeações pessoais do presidente — como poderiam eles autorizar ou examinar os discursos e pronunciamentos públicos, digamos, do sr. Tokes, do sr. Jones e do sr. Henderson? Não vimos, agora mesmo, que foi preciso intervir o próprio presidente para silenciar a Rebel que se fazia em torno da borracha e da gasolina?

Se olharmos mais de perto a situação das repartições de emergência, acharemos, assim creio, que o defeito fundamental con-

sta no fato de ter o presidente colocando, em sua direção, técnicos e peritos, em vez de homens públicos, estadistas e políticos. Ora, por mais indispensáveis que sejam, os técnicos e peritos não podem ter êxito na direção do governo. Precisam ser dirigidos e protegidos por homens públicos.

Tomemos, por exemplo, o Exército e as relações entre o general Marshall (o "Mentador") e o secretário Stimson (o homem público). Suponhamos que o general Marshall estivesse à testa do Departamento da Guerra: seria o general Marshall quem teria de conduzir as relações do Exército com o Congresso, com o público, em geral, e com os outros departamentos do governo. Ao general Marshall sobriam muito pouco tempo e energia para organizar e comandar o Exército, e ele seria aniquilado por mil questões e pressões, que agora são absorvidas pelo secretário Stimson e pelo pessoal civil do Departamento da Guerra.

Ora, o sr. Nelson é um técnico: não tem experiência política. O sr. Henderson é um técnico: jamais ocupou um cargo político, eletivo ou de nome-

ção. O sr. Davis é, no sentido em que estou empregando a palavra, um técnico: um jornalista profissional muito distinto, absolutamente digno de confiança, mas jamais esteve na vida pública. Parece-me que estes homens devam ter a mesma espécie de orientação e proteção políticas que o secretário Stimson proporcionou ao general Marshall, e o secretário Hull ao Departamento de Estado. Pois só uma vez por outra pode o presidente dispor de tempo e energia para orientar e proteger seus orçãos políticos.

Estes têm de se ver em altas ferveuras políticas, antes que a Casa Branca culde deles. Que vale dizer que não é necessário entender de política para se conduzir um governo? Mas, como presidente não conta, a idéia de alterar seu Gabinete, instalou, fora dele, expostos a todas as intemperies políticas, homens como Nelson, Henderson, MacLeish e Davis. Estes homens não são políticos, mas têm de fazer obra de políticos. Têm de fazer-lhe, além disso, sem as insignias do posto, sem o prestígio do cargo, como agentes pessoais do presidente. Há algo de espantoso em que atraiam para si todos os rancores da política, e tenham de enfrentá-los sem a coragem ou a experiência de um político?

Suponho que venceremos, apesar da confusão. Mas se assim for, será graças à imprensa, compreendendo a situação desses peritos deixados na orfandade, os tomará à sua proteção e os ajudará a vencer suas terríveis dificuldades.

O valor estratégico da frente aberta pela R. A. F.

LORD DICKINSON

(Membro da Câmara Alta da Inglaterra)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal)

Londres, Junho.

DECISÕES importantes, que deverão influir no conjunto do curso da guerra, estão sendo tomadas no momento da perspectiva iminente da abertura de uma segunda frente na Europa. Entretanto a publicidade do tratado de aliança anglo-soviética celebrado em 26 de maio último, torna-se evidente que a crescente ofensiva aérea inglesa a oeste faz parte de um plano preparado para a invasão do continente e tem consequências estratégicas que alcançam mesmo o Extremo Oriente.

Os planos estratégicos da Alemanha para este verão estão, assim, sendo emburrados e podem ser completamente transformados. Isto, por duas razões: em primeiro lugar, pelos pesados danos causados pelos bombardeios noturnos concentrados da R.A.F. e, em segundo lugar, pela ameaça de operações futuras combinadas a oeste, sob uma superioridade aérea preestabelecida.

O DILEMA DE HITLER

A Alemanha encontra-se em estado de dúvida. O fator mais

importante que ela tem de considerar é a decadência do poderio aéreo relativo do "Eixo". Os Aliados subestimaram por muito tempo a influência do poderio aéreo. A Alemanha nunca o fez, e conhece todas as consequências do nosso poderio crescente.

A Luftwaffe ainda é forte e pode causar surpresas táticas, tais como o uso de grandes planadores porta-"tanques". Mas não está bastante forte agora para defender o Oeste contra uma ofensiva audaz e, simultaneamente, atacar a leste e a África.

O ar se tornou o fator dominante na formação de planos estratégicos assim como táticos, e o inimigo encontra-se diante de três alternativas:

1 — Deverá tentar enfrentar a ofensiva aérea inglesa, transferindo mais aviões para oeste? Isto comprometeria qualquer outra campanha e, particularmente, a de Rússia.

2 — Deverá concentrar seu poderio aéreo no sul da Rússia e correr o risco do estabelecimento de uma superioridade aérea absoluta pelos ingleses a oeste? Este rumo facilitará os desembarques aliados em grande escala no continente.

3 — Deverá aplicar-se a fundo no Médio Oriente e, ao mesmo tempo, incitar os japoneses a atacar o Célio e Madagascar, com a intenção de utilizá-los como bases para cortar as comunicações com Suécia? Isto só poderia ser conseguido com uma retirada estratégica na Rússia e uma diversão de muitas esquadras aéreas para oeste.

O FATOR TEMPO

A decisão não pode mais ser retardada. Presentemente, a Alemanha tem uns mil aviões de caça a oeste que podem enfrentar as operações diurnas e noturnas da R.A.F. Estes aviões, que representam a metade do poderio de combate operacional da Alemanha, compreendem os tipos mais novos e mais rápidos de aviões e alguns dos seus melhores pilotos. Eles esperavam quebrar a nossa ofensiva aérea e noturna de voltar para leste, a fim de participarem da nova campanha contra a Rússia.

Se parte dessa força for retirada agora, a Royal Air Force ficará com o campo praticamente livre e dominará os ares até o limite do alcance dos seus aviões de combate com bases nas Ilhas, pois é o avião de combate que desce os trocas materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

de decisão de tomar as comunicações do Cabo com Suécia, se se apressamos de Célio.

O Egipto e o Médio Oriente são a chave de toda a situação estratégica, e a base de sua defesa está no ar. Se perdermos Suécia e os alemães e os japoneses puderem trocar materiais, essenciais, todo o aspecto da guerra se alteraria para o pior. O Egipto e Suécia devem ser conservados a todo o custo, e suas comunicações mantidas intactas. Isto significa que Célio deve ser conservado em qualquer caso.

SUECIA DE PODERIO AEREO

A Grã-Bretanha, Malta, o Egipto, Célio e a Austrália são alguns dos pontos vitais dos quais o domínio do ar vencerá a guerra. Contudo, na discussão do poder

VICHY SEM MASCARA

HERVE' J. C. ALPHAND

(Adido de Finanças junto à Embaixada da França em Washington até junho de 1941 e atual Diretor dos Negócios Econômicos do Comitê Nacional Francês de Londres)

tornou famoso, Lord Vansittart estabeleceu sete princípios nos quais os estadistas bem-avisados deviam inspirar-se para a direção dos negócios públicos. Segundo minha maneira de pensar, apenas três verdades essenciais deviam ser consideradas com relação a Vichy.

A primeira pode ser enunciada como se segue: o Governo, que sua sede em Vichy foi formado em junho de 1940, pela Alemanha e no interesse da Alemanha. Não devemos esquecer, na verdade, de que naquela data as divisões vitoriosas de Hitler poderiam, se o Alto Comando tivesse desejado, ter invadido toda a França.

Se a toda poderosa Alemanha, exatamente naquele momento, preferiu agir com aguilão, foi evidentemente porque compreendeu que tinha vantagem em fazê-lo. Na verdade, esta vantagem é evidente, pois, a um tempo e sem dar um tiro, ela neutralizou um milhão de sessenta milhões de habitantes que estava, naquela época, fora do alcance de suas armas; imobilizou uma poderosa esquadra que poderia ter abandonado o nosso litoral; introduziu, dividindo o nosso país, um fermento de discórdia na família francesa; e, finalmente, restringiu a um mínimo o efetivo das tropas de ocupação necessárias para manter a ordem. E que recebeu em troca a França, oprimida e emagrecida? Foram libertados os seus prisioneiros; foi reduzida a sua indenização de guerra; o melhorado o seu abastecimento alimentar em comparação com os de outros países invadidos, tais como a Bélgica e a Holanda? Nada disso. Deram-lhe simplesmente um Governo.

Nunca houve exemplo na história de um estabelecimento de um Governo francês em 1940 foi a manifestação mais sutil do gênio maligno de Hitler. Revelou um profundo conhecimento da psicologia humana. Esta solução só poderia ser aceita por um parla-

mento desarmado e por uma nação prostrada sob o aguilão do terror e através da ignorância. Um segundo fato parece ser inequívoco. O Governo de Vichy, que nasceu aguilão, ficou desde então prisioneiro. A Alemanha contém no fundo de sua mão as vidas de 1.300.000 jovens franceses que estão detidos em campos de concentração e, sob o controle do raciocínio de nossa população civil. Contudo, afirmo de alcançar a meta, é necessário que os jogadores, que levam uma corda invisível em roda do pescoço, pareçam tão naturais e ilicítos quanto o jogo em si.

Se a toda poderosa Alemanha, exatamente naquele momento, preferiu agir com aguilão, foi evidentemente porque compreendeu que tinha vantagem em fazê-lo. Na verdade, esta vantagem é evidente, pois, a um tempo e sem dar um tiro, ela neutralizou um milhão de sessenta milhões de habitantes que estava, naquela época, fora do alcance de suas armas; imobilizou uma poderosa esquadra que poderia ter abandonado o nosso litoral; introduziu, dividindo o nosso país, um fermento de discórdia na família francesa; e, finalmente, restringiu a um mínimo o efetivo das tropas de ocupação necessárias para manter a ordem. E que recebeu em troca a França, oprimida e emagrecida? Foram libertados os seus prisioneiros; foi reduzida a sua indenização de guerra; o melhorado o seu abastecimento alimentar em comparação com os de outros países invadidos, tais como a Bélgica e a Holanda? Nada disso. Deram-lhe simplesmente um Governo.

Nunca houve exemplo na história de um estabelecimento de um Governo francês em 1940 foi a manifestação mais sutil do gênio maligno de Hitler. Revelou um profundo conhecimento da psicologia humana. Esta solução só poderia ser aceita por um parla-

mento desarmado e por uma nação prostrada sob o aguilão do terror e através da ignorância. Um segundo fato parece ser inequívoco. O Governo de Vichy, que nasceu aguilão, ficou desde então prisioneiro. A Alemanha contém no fundo de sua mão as vidas de 1.300.000 jovens franceses que estão detidos em campos de concentração e, sob o controle do raciocínio de nossa população civil. Contudo, afirmo de alcançar a meta, é necessário que os jogadores, que levam uma corda invisível em roda do pescoço, pareçam tão naturais e ilicítos quanto o jogo em si.

Se a toda poderosa Alemanha, exatamente naquele momento, preferiu agir com aguilão, foi evidentemente porque compreendeu que tinha vantagem em fazê-lo. Na verdade, esta vantagem é evidente, pois, a um tempo e sem dar um tiro, ela neutralizou um milhão de sessenta milhões de habitantes que estava, naquela época, fora do alcance de suas armas; imobilizou uma poderosa esquadra que poderia ter abandonado o nosso litoral; introduziu, dividindo o nosso país, um fermento de discórdia na família francesa; e, finalmente, restringiu a um mínimo o efetivo das tropas de ocupação necessárias para manter a ordem. E que recebeu em troca a França, oprimida e emagrecida? Foram libertados os seus prisioneiros; foi reduzida a sua indenização de guerra; o melhorado o seu abastecimento alimentar em comparação com os de outros países invadidos, tais como a Bélgica e a Holanda? Nada disso. Deram-lhe simplesmente um Governo.

Nunca houve exemplo na história de um estabelecimento de um Governo francês em 1940 foi a manifestação mais sutil do gênio maligno de Hitler. Revelou um profundo conhecimento da psicologia humana. Esta solução só poderia ser aceita por um parla-

mento desarmado e por uma nação prostrada sob o aguilão do terror e através da ignorância. Um segundo fato parece ser inequívoco. O Governo de Vichy, que nasceu aguilão, ficou desde então prisioneiro. A Alemanha contém no fundo de sua mão as vidas de 1.300.000 jovens franceses que estão detidos em campos de concentração e, sob o controle do raciocínio de nossa população civil. Contudo, afirmo de alcançar a meta, é necessário que os jogadores, que levam uma corda invisível em roda do pescoço, pareçam tão naturais e ilicítos quanto o jogo em si.

Se a toda poderosa Alemanha, exatamente naquele momento, preferiu agir com aguilão, foi evidentemente porque compreendeu que tinha vantagem em fazê-lo. Na verdade, esta vantagem é evidente, pois, a um tempo e sem dar um tiro, ela neutralizou um milhão de sessenta milhões de habitantes que estava, naquela época, fora do alcance de suas armas; imobilizou uma poderosa esquadra que poderia ter abandonado o nosso litoral; introduziu, dividindo o nosso país, um fermento de discórdia na família francesa; e, finalmente, restringiu a um mínimo o efetivo das tropas de ocupação necessárias para manter a ordem. E que recebeu em troca a França, oprimida e emagrecida? Foram libertados os seus prisioneiros; foi reduzida a sua indenização de guerra; o melhorado o seu abastecimento alimentar em comparação com os de outros países invadidos, tais como a Bélgica e a Holanda? Nada disso. Deram-lhe simplesmente um Governo.

Nunca houve exemplo na história de um estabelecimento de um Governo francês em 1940 foi a manifestação mais sutil do gênio maligno de Hitler. Revelou um profundo conhecimento da psicologia humana. Esta solução só poderia ser aceita por um parla-

mento desarmado e por uma nação prostrada sob o aguilão do terror e através da ignorância. Um segundo fato parece ser inequívoco. O Governo de Vichy, que nasceu aguilão, ficou desde então prisioneiro. A Alemanha contém no fundo de sua mão as vidas de 1.300.000 jovens franceses que estão detidos em campos de concentração e, sob o controle do raciocínio de nossa população civil. Contudo, afirmo de alcançar a meta, é necessário que os jogadores, que levam uma corda invisível em roda do pescoço, pareçam tão naturais e ilicítos quanto o jogo em si.

Se a toda poderosa Alemanha, exatamente naquele momento, preferiu agir com aguilão, foi evidentemente porque compreendeu que tinha vantagem em fazê-lo. Na verdade, esta vantagem é evidente, pois, a um tempo e sem dar um tiro, ela neutralizou um milhão de sessenta milhões de habitantes que estava, naquela época, fora do alcance de suas armas; imobilizou uma poderosa esquadra que poderia ter abandonado o nosso litoral; introduziu, dividindo o nosso país, um fermento de discórdia na família francesa; e, finalmente, restringiu a um mínimo o efetivo das tropas de ocupação necessárias para manter a ordem. E que recebeu em troca a França, oprimida e emagrecida? Foram libertados os seus prisioneiros; foi reduzida a sua indenização de guerra; o melhorado o seu abastecimento alimentar em comparação com os de outros países invadidos, tais como a Bélgica e a Holanda? Nada disso. Deram-lhe simplesmente um Governo.

Nunca houve exemplo na história de um estabelecimento de um Governo francês em 1940 foi a manifestação mais sutil do gênio maligno de Hitler. Revelou um profundo conhecimento da psicologia humana. Esta solução só poderia ser aceita por um parla-

mento desarmado e por uma nação prostrada sob o aguilão do terror e através da ignorância. Um segundo fato parece ser inequívoco. O Governo de Vichy, que nasceu aguilão, ficou desde então prisioneiro. A Alemanha contém no fundo de sua mão as vidas de 1.300.000 jovens franceses que estão detidos em campos de concentração e, sob o controle do raciocínio de nossa população civil. Contudo, afirmo de alcançar a meta, é necessário que os jogadores, que levam uma corda invisível em roda do pescoço, pareçam tão naturais e ilicítos quanto o jogo em si.

Se a toda poderosa Alemanha, exatamente naquele momento, preferiu agir com aguilão, foi evidentemente porque compreendeu que tinha vantagem em fazê-lo. Na verdade, esta vantagem é evidente, pois, a um tempo e sem dar um tiro, ela neutralizou um milhão de sessenta milhões de habitantes que estava, naquela época, fora do alcance de suas armas; imobilizou uma poderosa esquadra que poderia ter abandonado o nosso litoral; introduziu, dividindo o nosso país, um fermento de discórdia na família francesa; e, finalmente, restringiu a um mínimo o efetivo das tropas de ocupação necessárias para manter a ordem. E que recebeu em troca a França, oprimida e emagrecida? Foram libertados os seus prisioneiros; foi reduzida a sua indenização de guerra; o melhorado o seu abastecimento alimentar em comparação com os de outros países invadidos, tais como a Bélgica e a Holanda? Nada disso. Deram-lhe simplesmente um Governo.

Nunca houve exemplo na história de um estabelecimento de um Governo francês em 1940 foi a manifestação mais sutil do gênio maligno de Hitler. Revelou um profundo conhecimento da psicologia humana. Esta solução só poderia ser aceita por um parla-

mento desarmado e por uma nação prostrada sob o aguilão do terror e através da ignorância. Um segundo fato parece ser inequívoco. O Governo de Vichy, que nasceu aguilão, ficou desde então prisioneiro. A Alemanha contém no fundo de sua mão as vidas de 1.300.000 jovens franceses que estão detidos em campos de concentração e, sob o controle do raciocínio de nossa população civil. Contudo, afirmo de alcançar a meta, é necessário que os jogadores, que levam uma corda invisível em roda do pescoço, pareçam tão naturais e ilicítos quanto o jogo em si.

Se a toda poderosa Alemanha, exatamente naquele momento, preferiu agir com aguilão, foi evidentemente porque compreendeu que tinha vantagem em fazê-lo. Na verdade, esta vantagem é evidente, pois, a um tempo e sem dar um tiro, ela neutralizou um milhão de sessenta milhões de habitantes que estava, naquela época, fora do alcance de suas armas; imobilizou uma poderosa esquadra que poderia ter abandonado o nosso litoral; introduziu, dividindo o nosso país, um fermento de discórdia na família francesa; e, finalmente, restringiu a um mínimo o efetivo das tropas de ocupação necessárias para manter a ordem. E que recebeu em troca a França, oprimida e emagrecida? Foram libertados os seus prisioneiros; foi reduzida a sua indenização de guerra; o melhorado o seu abastecimento alimentar em comparação com os de outros países invadidos, tais como a Bélgica e a Holanda? Nada disso. Deram-lhe simplesmente um Governo.

Nunca houve exemplo na história de um estabelecimento de um Governo francês em 1940 foi a manifestação mais sutil do gênio maligno de Hitler. Revelou um profundo conhecimento da psicologia humana. Esta solução só poderia ser aceita por um parla-

mento desarmado e por uma nação prostrada sob o aguilão do terror e através da ignorância. Um segundo fato parece ser inequívoco. O Governo de Vichy, que nasceu aguilão, ficou desde então prisioneiro. A Alemanha contém no fundo de sua mão as vidas de 1.300.000 jovens franceses que estão detidos em campos de concentração e, sob o controle do raciocínio de nossa população civil. Contudo, afirmo de alcançar a meta, é necessário que os jogadores, que levam uma corda invisível em roda do pescoço, pareçam tão naturais e ilicítos quanto o jogo em si.

mento desarmado e por uma nação prostrada sob o aguilão do terror e através da ignorância. Um segundo fato parece ser inequívoco. O Governo de Vichy, que nasceu aguilão, ficou desde então prisioneiro. A Alemanha contém no fundo de sua mão as vidas de 1.300.000 jovens franceses que estão detidos em campos de concentração e, sob o controle do raciocínio de nossa população civil. Contudo, afirmo de alcançar a meta, é necessário que os jogadores, que levam uma corda invisível em roda do pescoço, pareçam tão naturais e ilicítos quanto o jogo em si.

Se a toda poderosa Alemanha, exatamente naquele momento, preferiu agir com aguilão, foi evidentemente porque compreendeu que tinha vantagem em fazê-lo. Na verdade, esta vantagem é evidente, pois, a um tempo e sem dar um tiro, ela neutralizou um milhão de sessenta milhões de habitantes que estava, naquela época, fora do alcance de suas armas; imobilizou uma poderosa esquadra que poderia ter abandonado o nosso litoral; introduziu, dividindo o nosso país, um fermento de discórdia na família francesa; e, finalmente, restringiu a um mínimo o efetivo das tropas de ocupação necessárias para manter a ordem. E que recebeu em troca a França, oprimida e emagrecida? Foram libertados os seus prisioneiros; foi reduzida a sua indenização de guerra; o melhorado o seu abastecimento alimentar em comparação com os de outros países invadidos, tais como a Bélgica e a Holanda? Nada

OFERTAS ESPECIAIS

OFERTA N.º 3

Griladeira Popular
 trica para 36 pintos
 pintos Leghorn B
 linha A.
 Kgs. de Inicial
 nina.
 5 Kgs. de Grão
 nina.
 POR 155\$000

N.º 17
rica ou a querosen
50 ovos.
rica ou a querosen
foveis.
linha C. 250/300
ha A. ou Light
leira.
ninga.
ninga.
75000
Contra 5\$ em sel
teremos nosso
n.º 2, o catálogo
Granjias S. Paulo
Prata e o folhe

do: Como orga
aviário de 1.
O PEDRO 170
de JANEIRO 233
D O B R
Quanto aos laticínios
tal, em 1941, foi de
E interessante obse
existente entre a p
quelles e de mantos
de 15.004.908 quil
los, respectivamente
a produção de leite e
e lactose.

Está assim discrim
a produção de int
cimentos sob contr
Inspeção de Produ
mal: casaria, 812.74
contra 528.924 em
em 1928 em 1941, co

150; doce de leite, 55.140; farinha leite, 152.000; leite condensado, 166.204 contra 115.000 em 1939, 5.738, 285, em 1940, 9.122, 429, contra 5.751, contra 20.222, 483, 52, contra 344, 15.726, 852, contra 13.694, 986 quilos, em 1939, 25.538, 935 quilos, em 1940.

Desenvolve-se a

ovinos e

na B

As estatísticas bucinas produção no vatos, em 1939: 7.200 contes, em 1941, pa peles de caprinos. S de peles A de carne, el, nesse último tria de 20 mil contes, de a carne por unidade ou menos na da pele

No mesmo período,
 alcançaram 5.600 cont.
 em 1940 e 8.200 cont.
 das pele e carne da
 11.000 contos, aproxi-
 Considerando em re-
 queno criatório repa-
 para a Baía a soma
 do leite, com a soma
 e a pele.
 A essa importância
 adicional outra de
 correspondente à ex-
 ploração, perfazendo, a
 36.000 contos como
 da economia da re-
 ovina na Baía.

DE VALOR
MEDICINA

JURUP
Combate as co-
gestões de fig-
culas benéficas

CHA' M
Indicado contra
tismo gotoso
moestias da p
muito diurético
gas dos

PROGARIAS E FA
IMITAÇÕES E FA
A SILVA
38 — Rio de

MANI
AFICA, LTDA.,
síl, é a única fábr
ecies de decalcom
e-Americano, e
a fogo, para louç
as "Relâmpago"
e são usadas pa
erais - FABRICA
edores - WALTER
12 - 1.º - sala 12
A. - Rua Buenos
ito.

86 RECEITAS *Gratis!*

Poderá encontrá-las em "Meu Livro de Receitas", o qual, além de atraente e finamente ilustrado, contém uma variedade de receitas de toda espécie de pratos deliciosos com




MAIZENA DURYEA

À MAIZENA BRASIL S. A. 31
CAIXA POSTAL, F. S. PAULO

Peço enviar-me, *gratita*, a "Meu Livro de Receitas" 67

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

A boa enfermeira

Elizabeth



Após lidar-se o verão, Elizabeth Arden recomenda seu "Unguento contra Manchas Escuras", quando a cutis que denota vestígios de sol, deixa de representar o ideal de beleza.



O "Unguento contra Manchas Escuras", não somente estimula a circulação, como clareia a cutis e gradativamente faz desaparecer as manchas, e as demais descolorações da epiderme.

Arden



Modelo em duas peças em quadri-nhos, com uma jaqueta à inglesa, semi-justa, gola bem em cima, pequena e com recorte. Os bolsos e a saia, pregueada, são talhados em viés. Os tons mais favoritos para este desenho são os marrons que ficam muito bem com o branco.

NESSA evolução sofrida pela Metrópole ou então pelo Brasil integral, os jornalistas ainda não foram favorecidos. Possuem, é verdade, uma A. B. I., faustosa, granfina, com auditorio, biblioteca, salões de recepção, etc., etc. A intelectualidade brasileira, porém, não goza muito desses privilégios, porquanto, asseverada de trabalho, gastadora da massa cinzenta do seu cérebro, ela é forçada a encarar o lado prático da existência, desdenhando os laureis das aparições.

A inteligência surge ainda de pequeno valor no nosso meio social e os servidores da imprensa, que não podem tomar parte na big parade, jamais merecerão os louvores daqueles aos quais sugerem opiniões, concedem ensinamentos e levantam o moral abafado ou mesquinho.

Assim, entre os que correm aos cassinos e os que morrem nos jornais, a admiração da turba alcança os primeiros e despreza os segundos, embora não ignore que aqueles constituem o clã dos gozadores e estes a desventura. Assim, quando as primeiras luzes da alvorada deste nosso inverno húmido e desconfortável, as duas classes se deparam, os pobres jornalistas aparecem como tristes fantasmas, sem direitos ao repouso, sem o consolo de uma chieira de café e constituindo os únicos passageiros dos bondes modorrentos da madrugada.

Mal alimentados, pois, e mal dormidos, melancólicos aves noturnas das nossas ruas e avenidas, esses lumináres da inteligência e do esforço vivem pobres e morrem sem dinheiro sequer para a inumação...

Tem-se a impressão, todavia, de que, ao despertar do dia, semelhantes a Anéis, eles se renovam e revigoram. O papel, a pena, a tinta são como tónicos para esses orgânicos fatigados, para esses cérebros em vibração contínua, para esses, não raro, humildes e anônimos operários da Imprensa, cuja Associação é demasiado importante para eles.

CINTAS
Abdominais, estéticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras — Cinto depositário da legítima cinta "L'INCROYABLE".
Executam qualquer cinta conforme indicação dos senhores médicos.
A L'INCROYABLE
RUA 7 DE SETEMBRO, 88
Fone: 25-3838

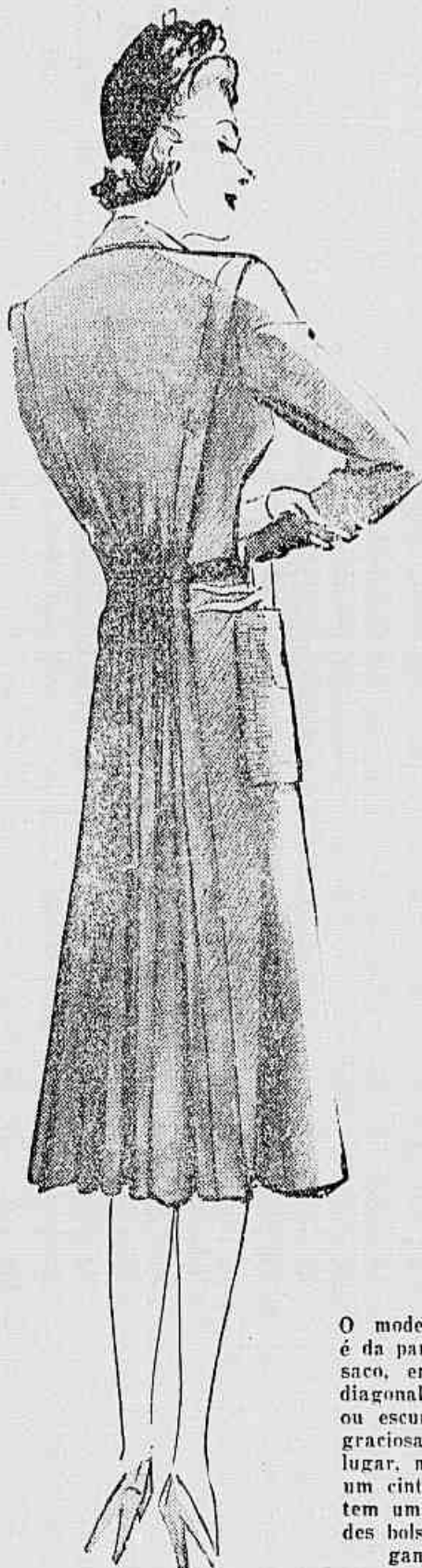


Essenfelder
Steinway & Sons

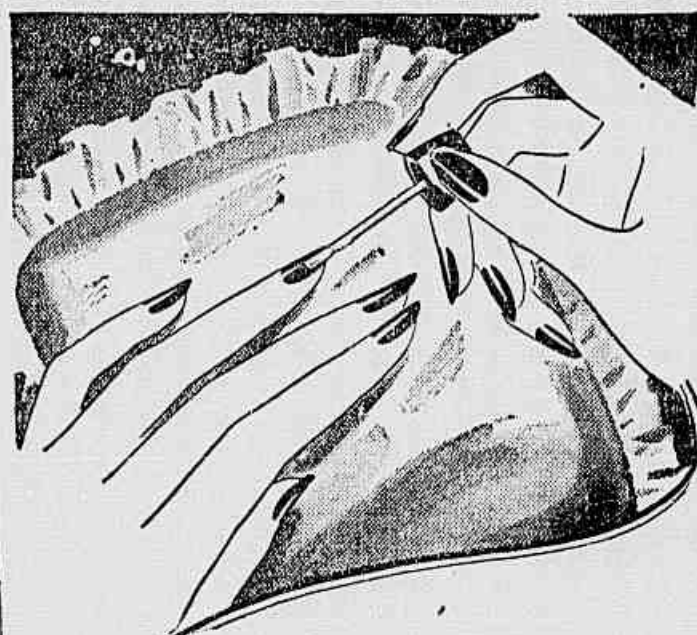
BILHETE AZUL

Pelos jornalistas

No entanto, e, dando graças ao Senhor dos mundos e aos Espíritos dos maiores de nosso jornalismo, Espíritos, que se acham, hoje, em planetas mais justos e piedosos, leio que a A. B. I. vai instalar no seu nobre edifício um restaurante para os jornalistas perclentes ao seu quadro social. Será até realmente para os



O modelo aqui apresentado, é da parte de trás de um casaco, em tecido sarjado ou diagonal, de cor marrom clara, ou escura, com pregas muito graciosas e que ficam no lugar, mantidas por meio de um cinto de couro. A frente tem uma gola clássica, grandes bolsos e botões, que chegam até a cintura.



UNHAS FORMOSAS

Mantenha-as assim com Esmalte Cutex

Use Esmalte Cutex em suas unhas e observe como se tornam formosas e longas. Cutex forma uma camada protetora sobre as unhas, evitando que se quebrem ou ressequem. E, ainda, Cutex põe a Moda em suas unhas. É o esmalte mais elegante, vistoso e de maior durabilidade. Há muitos tons de Esmalte Cutex — um para cada tipo e cor de vestido — para cada matiz de cutis. Eleja seus tons preferidos de Esmalte Cutex — e ostente sempre unhas tão brilhantes como jóias.

Comece, hoje mesmo, a usar Cutex. Suas mãos serão sempre alvo de admiração geral! Veja estes novos tons:
BURGUNDY
LOLLIPOP
RIOT
RUMPU
SUGAR PLUM
GINGERBREAD
SHEER NATURAL

ESMALTE PARA UNHAS **CUTEX**

jornalistas visceralmente pobres ou para os granfinos posados da Imprensa? Estarão os seus preços de acordo com os ordenados dos maneja-dores incansáveis das canetas mágicas ou para uso dos paredros da classe ou dos estrangeiros de marca?

Porque, — afinal, o luxo para os verdadeiros jornalistas, para aqueles que trabalham, sem cogitar na fadiga e na energia dispendidas, corresponde a uma blague contudente, a um bluff de quilate insofivel no abastecimento atual dos bluffs. Esperemos, portanto, que a A. B. I. não falhe às nossas esperanças e que, entre tantas outras magníficas, destine uma para o "alimento barato" dos que a tem afinal sustentado até o presente.

Jamais será bastante que ela os socorra na hora das fúrias, mas também que os alimente um pouco antes desta hora fatídica.

CHRYSANTHEME



BELEZA QUE CONQUISTA!

Ninguém resiste a uma pele jovem e suave! Embeleze seu rosto, colo e braços com o uso diário do Leite Hinds. Além de tornar a cutis macia e sedutora, é suave desodorante e ótima base para o pó-de-arroz. Experimente hoje!

Leite hinds
NOVA YORK — RIO



A esquerda, um modelo de crepe "rayon", pastel, lavável, de cor firme, formando lindo plinto. A blusa é presa, por edarços de alamares, havendo na cintura, um laço. O modelo da direita da mesma de um "tricotado", com seus quatro botões. E' confeccionado em tecido escuro, estampado com jangas brancas, em crepe, que tanto pode ser azul como cor de castanha.

Rugol PRESERVA A CUTIS MAIS DELICADA

Os banhos de sol precisam ser tomados com precaução. Antes de se expor ao sol, na praia ou no club, tenha o cuidado de fazer uma leve massagem com o Creme Rugol, em todas as partes descobertas do seu corpo. Rugol preserva a cutis das queimaduras solares.

UM CORPO MARAVILHOZO EM PLENO SOL!



Diariamente — ao deitar-se — faça massagem com Rugol, durante três ou quatro minutos.



Laboratórios ALVIM & FREITAS SÃO PAULO



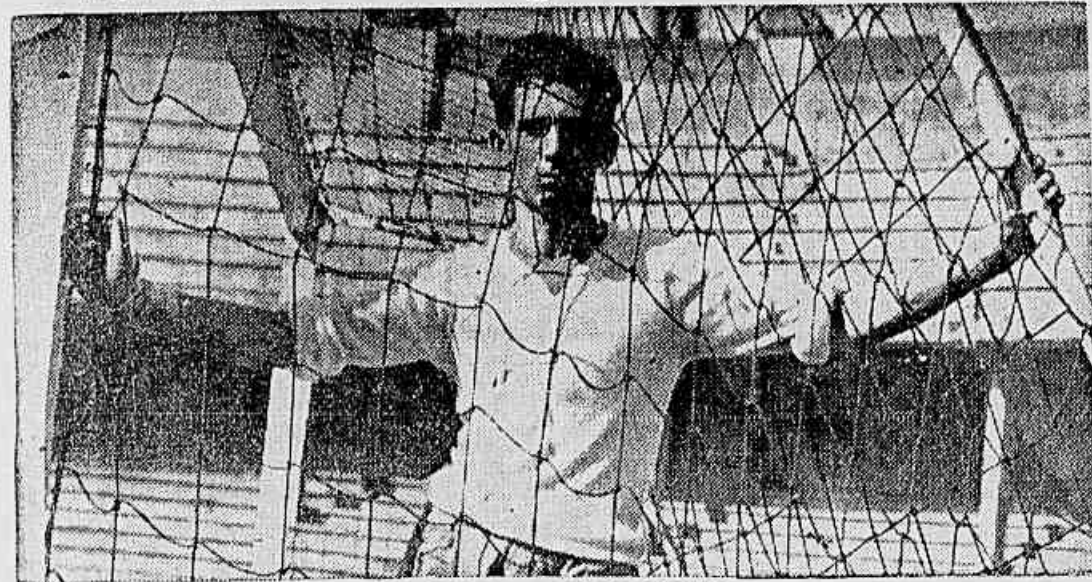
BASE SÓLIDA PARA UMA EXISTÊNCIA SADIÁ

TÔNICO INFANTIL

UM PRODUTO RAUL LEITE

Apresentar-se-á o América como perigoso adversário para o Fluminense

Os tricolores terão de conduzir-se com extremo cuidado, esta tarde, se desejam conservar a liderança do campeonato



Batistais, arqueira do tricolor

O desfecho inesperado do jogo São Cristóvão x Fluminense e a vitória do América sobre o Madureira tiveram a virtude de empurrar a peleja que hoje será disputada, no estádio da rua Alvaro Chaves, um caráter verdadeiramente sensacional.

A equipe tricolor sofreu, sem dúvida, um sério desapontamento, perdendo o título de invicta nas condições já conhecidas. O resultado tornou quase nula a diferença que separa o Fluminense do Botafogo, crescendo muito as possibilidades do clube alvi-negro e recuperando o Flamengo as esperanças de uma chegada empolgante no final do certame.

O América triunfou bem sobre o Madureira. Jogou com entusiasmo e impôs ao clube "antecristão" uma derrota por 2-1, depois de desenvolver uma atuação desarmada e energética. Desta forma, pode o América apresentar-se hoje, como um adversário perigoso para os tricolores. O triunfo dos sancristovenses veio esboçar de esperanças os americanos, pois que também foram vencidos pelo clube da rua Figueira da Melo por alta contagem (7-0), um domingo antes de cair o atual líder.

O Fluminense terá que se conduzir com muito cuidado esta tarde, pois, se os seus jogadores não tiverem a felicidade de construir um "placard" que lhes garanta a vitória, perigarão na liderança. O América, naturalmente, envidará todos os esforços para derrotar os tricolores, mas estes não devem de jogar com brava e entusiasmo, pois, caso contrário, suas pretensões de campeonato poderão ficar seriamente comprometidas.

QUADROS PROVAVEIS
FLUMINENSE — Batistais; Norval e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonso; Muracai, Magnones, Russo, P. Nunes e Carreiro.
AMÉRICA — Cabrita; Oant e Grilla; Oscar, Joffre e Geraldo; Orlando, Carvalho, Cesar, Magri e Figueiredo.
Dirigirá este importante encontro o sr. Rubens Pereira Leite (Carreiro), que foi o árbitro do jogo São Cristóvão x Fluminense. Como quinto honesto e imparcial, este juiz, no prelo anterior, permitiu que fosse empregada a violência por vários "players", assim como deixou de assinalar certas jogadas que a regra manda reputar

perigosa. E de esperar-se que, hoje, o sr. Rubens Pereira Leite conduza-se com maior rigor na repressão ao jogo bruto.

Empatado o Fla-Flu de amadores

Disputou-se, ontem, na Gavea, o esperado jogo entre os quadros de amadores do Fluminense e do Fluminense.

O jogo concluiu com um empate de 1-1, depois de renhida disputa. O ponto do rubro-negro foi adquirido na etapa inicial, empatando o tricolor no segundo tempo. O "goal" do empate, aliás, originou um incidente tendo sido agredido o árbitro pela torcida local que, não se conformava com a validade do referido tento. Graças à intervenção de diretores do gremio da Gavea a peleja prosseguiu, atingindo o tempo regulamentar.

no atual campeonato, fracassou completamente, com surpresa geral, diante do São Cristóvão. Assim, o saldo do "goals" do líder sofreu um declínio de 27 para 22. O Fluminense pisará o gramado, hoje, com 41 "goals" contra 19 (arqueira: Batistais).

Triunfando sobre o Madureira, o América diminuiu seu "deficit". A equipe rubra conta com 18 "goals" contra 25 (arqueira: Cabrita).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE	
Maracal	13
Carreiro	8
Russo	6
Tim	4
Magnones	3
Pedro Nunes	3
Amorim	2
Adilson	1
Splnelli	1
OS "GOALS" DO AMÉRICA	
Cesar	4
Magri	2
Nelson	2
Ferreira	2
Fláclio	1
Esquerdinha	1
Orlando	1
Oscar	1

Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Julho de 1942

Quer o Flamengo vingar-se do empate que lhe impôs o Madureira no turno neutro

Em grande forma, os rubro-negros irão a campo como favoritos



Jurandir, arqueira do rubro-negro

As fracas performances que o Madureira vem cumprindo ultimamente não fazem prever para hoje, diante do Fluminense, uma partida como a que ele disputou no turno com esse mesmo clube. Os rubro-negros prepararam-se cuidadosamente para a peleja e contam surpreender os subúrbios por uma contagem expressiva, no estádio da rua Conselheiro Galvão. Podem mesmo, em face de seu estado técnico, aspirar as honras de favoritos na partida de hoje.

O Madureira ainda não teve uma vitória no turno atual. Perdeu para o Botafogo, o Vasco e o América. Apresenta um decréscimo de produção, enquanto o inverso se dá com o Flamengo. No turno neutro, os tricolores subúrbios conseguiram empatar 3-3 com os seus adversários desta tarde, mas, hoje, acreditam os adeptos do Fluminense que tal não acontecerá, pois o clube da Gavea sairá de campo vitorioso.

QUADROS PROVAVEIS
FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilho, Nandinho e Vevê.
MADUREIRA — Herrera; Jô e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lele, Isaias, Jair e Murilinho.

O JUIZ
Servirá de árbitro o sr. Guilherme Gomes.
MAIS POSITIVO O ATAQUE DO MADUREIRA E MAIS SOLIDA A DEFESA DO FLAMENGO
O ataque do Madureira já produziu, até agora, mais do que o do Fluminense. Ambos conseguiram seus objetivos: 38 e 30 vezes, respectivamente, convalidando salientando que o Madureira foi favorecido com um "goal" contra (Laxixa), que resultou na derrota do América no primeiro turno, enquanto um "goal" de Dacunto decidiu o encontro do Fluminense com o Vasco, há oito dias.

Maior é, porém, o saldo rubro-negro, porque seus arquiros foram vencidos 17 vezes (Dorival 6, Marinho 5 e Jurandir 4), e a meta do tricolor subúrbano caiu 34 vezes (arquiros: Pintado 18, Herrera 10 e Alfredo 6).

OS "GOALS" DO FLAMENGO	
Vevê	11
Valido	8
Pirilho	4
Zizinho	4
Nandinho	3
Perncio	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1
Dacunto (Vasco) contra	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA	
Isaias	16
Murilo	10
Jair	3
Jorge	3
Lele	3
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1

Alcebrades no C. do Rio
O antigo defensor do América vem de ingressar no Canto do Rio e já, hoje, poderá defender o seu novo clube contra o S. Cristóvão.

Dr. Duarte Nunes
Vias urinárias e suas complicações — Hemorroidas e doenças anais.
Retais. Das 8 às 18 horas. — São Pedro n.º 61 — Tel.: 23-1148.

CABERA' AO CANTO DO RIO ENFRENTAR O SÃO CRISTÓVÃO

O jogo será efetuado no estádio Caio Martins, na vizinha cidade



Trio final do São Cristóvão

O S. Cristóvão, prestigiado pelas vitórias obtidas sobre o América e o Fluminense, irá jogar, hoje, no estádio Caio Martins, em Niterói, contra a equipe do Canto do Rio F. C.

O prelo deverá ser mais ou menos equilibrado, embora os "catedráticos" apontem o S. Cristóvão como provável vencedor, dada a performance que está cumprindo neste turno, sem haver sofrido derrota alguma. O Canto do Rio, jogando em seus próprios domínios, deverá ser um adversário animoso e tenaz, ainda que tecnicamente inferior à equipe da rua Figueira da Melo.

QUADROS PROVAVEIS
CANTO DO RIO — Pedrinho; Hernandez e Graham Bell; Rogaciano, Portelo e Luiz Orlando, Mesquita, Bocão, Geraldino, Carango e Vadinho.
S. CRISTÓVÃO — Joel; Munguinho e Augusto; Gualter, Papetinho e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambu, Nestor e Magalhães.

O JUIZ
Mario Viana será o árbitro do encontro.

BOM SALDO DE "GOALS" NO S. CRISTÓVÃO E AUMENTO DE "DEFICIT" NO CANTO DO RIO
Com a espetacular vitória sobre o líder, o S. Cristóvão passou a um saldo apreciável de "goals". Sua "artilharia" já obteve êxito 38 vezes e seus arquiros foram vencidos 24 (Oncinha, 22; Joel, 2). Derrotado pelo Bangü, o Canto do Rio aumentou seu "deficit". Seus atacantes fizeram 26 "goals" e seus arquiros caíram 37 vezes (Chiquinho, 22; Pedrinho, 10; Evaldo 5).

OS "GOALS" DO S. CRISTÓVÃO
Caxambu ... 7
Santo Cristo ... 7
Joel ... 2
Alfredo ... 5
Nestor ... 4
Lennie ... 3
Salim ... 1
Dodô ... 1
J. Pinto ... 1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO
Geraldino ... 16
Bocão ... 5
Mesquita ... 3
Carango ... 1
Rogaciano ... 1

AINDA A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS FUTEBOLISTAS MENORES DE 18 ANOS

Formalmente contestadas as argumentações do relator da comissão médica da C. B. D.

O tenente-médico do Exército, dr. Mario Vitor de Assis Pacheco, da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza, Ceará, enviou ao chefe de nossa seção esportiva a carta que abaixo transcrevemos, a propósito das argumentações do dr. Leite de Castro, relator da Comissão Médica da Confederação Brasileira de Desportos, que se manifestou favoravelmente à profissionalização de menores de 18 anos e mais. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

pósito da profissionalização dos menores de 18 anos e maiores de 16. Cumpro-me agora a fazer alguns reparos a essa carta. Em primeiro lugar, o conceituado colega citou incorretamente que se apela para as Escolas de Educação Física do Exército e Nacional. A Educação Física, alegando que "há muita gente entendida no assunto" e que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

O Botafogo irá hoje a Bangü

A partida, que se disputará no campo da rua Ferrer, tem o vice-líder como favorito



Ari e Borges, defensores do Botafogo

O vice-líder irá ao campo da rua Ferrer, afim de trazer uma vitória que lhe permita manter a honrosa posição em que se encontra.

A superioridade técnica do Botafogo sobre o Bangü não permite que se admita qualquer surpresa na partida, embora o local da disputa seja o campo dos alvi-rubros. Possuidor de uma equi-

perigosa. E de esperar-se que, hoje, o sr. Rubens Pereira Leite conduza-se com maior rigor na repressão ao jogo bruto.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de Junho de 1942.
Sr. José Brígido.
LI no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14-6-42 uma carta de autoria do dr. Leite de Castro, dirigida ao sr., a pro-

collega, eu e tantos outros, fomos sedentários, aperfeiçoar os nossos conhecimentos de medicina esportiva. Foi a E. F. Exército que o colega recorreu, para pronunciar uma magnífica conferência sobre "A Saúde e os Esportes" e nessa ocasião todos os técnicos em lhes proporcionar os dados necessários, para completar o trabalho que não é técnica das cidades escolares. Ora, eu não aquele que não haja ilusão de que a medicina esportiva fora res de 18 anos, para a prática do futebol.

Atendendo ao fato de ser o assunto de grande interesse para o esporte, vamos transcrever a seguir a carta do tenente Assis Pacheco.

Fortaleza, 25 de

As três últimas "performances" de Galonière, Baturra e Concreto

lista em trabalhos a ouro e dentes artificiais — Rua Ramalho Ortigão, n.º 39 — Entrada pela rua 7 de Setembro, 153 — Fracção médica.

artificiais. — Rua Namalho Ortigão,
n.º 39 — Entrada pela rua 7 de
Setembro, 155 — Frações mólises.

As autoridades que funcionarão na rodada

Juizes de Linha — Hernani Loal e
 oracio Oliveira.
 S. CRISTOVÃO A. G. e CANTO DO
 TO F. C. — Campo de S. Cristovão
 Clube.
 3.ª Divisão — As 10 horas — Juiz:
 José da Costa Novais.
 Juizes de Linha — Joaquim Teixeira
 Josino Faria Rocha.

BANGU A. C. x CARIOCA R. C. —
 Campo do Bangu A. C.
 3.ª Divisão — As 10 horas — Juts:
 Paulo Rabelo.
 Juizes de linha — Jorival C. Nasci-
 mento e Leonidas Rougemond.

Vermes?
VERMIOL RIOS
LÍQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABOR

Terça-feira proclamará a disputa do Campeonato de Basquete da Cidade com as seguintes equipes de fase de classificação:

RIACHUELO T. C. x B. C. MAKENZIE	bens Cerqueira Lima, racial; Helton Gonçalves Pereira, cronotomista; Alberto Alves Nogueira, apontador e Renon Pereira da Costa, delegado.
Rua Marechal Bittencourt	TIJUCA T. C. x C. O. B. FLAMENGO

bens Cerqueira Lima, fiscal; Hel-
tor Gonçalves Pereira, cronome-
trista; Alberto Alves Nogueira,
apontador e Renon Pereira de
Costa, delegado.

**TIJUCA T. O. X O. B. FLA-
MENG**

Por Paul Robinson

Não, o
 quer
 ele venha
 aqui?

Não, papai. Não
 acho bom ia
 enquanto est
 mogas estiver
 aqui.

Faca do DIARIO DE NOTICIAS e seu fornec.

For Lyman Young

Don Limmer, Murphy

É a minha última
 "chance", Gaspar. Ou,
 então, eu vou traba-
 lhar de garçom cinco
 mil réis por dia...

Se for d
 este emp
 ainda
 logrado



na classe social

Por E. C. S.

colhi um para iniciar-me na
espionagem...

GR-R

ARE
ARE

CASPA! CABELOS BRANCOS!

LOÇÃO XAMBU

CABELOS BRANCOS OU GRISALMOS
VOLTAM A SUA COR NATURAL
FIMIRA A CASPA. EITTO GRANFIDIO

DISTRIBUIDOR — RUA SOUSA

A imprensa será homenageada, hoje, pela Liga Suburbana Esporte da Malha

A Liga Suburbana Esportiva Malha realizará, hoje, uma festa em homenagem à imprensa esportiva.

Será, sem dúvida alguma, uma festividade atraente para quem for organizado um programa bem interessante que dará ensejo a uma demonstração do esporte da malha.

A festa terá lugar na sede da entidade, a rua Mateus de Andrade, 12, na estação de Terra Nova.

O programa elaborado: AS 12 HORAS — Homenagem à Imprensa de Esportes. Nacional pelos alunos da Escola N. S. das Virgílias e desfile dos amadores representativos dos clubes filiados. AS 13 HORAS — Saudações aos representantes da Imprensa. AS 14.30 HORAS — Demonstração do jogo de Malha, feita pelos clubes filiados. AS 15.30 HORAS — Encerramento.

AGUA SANTA LÍZIA PROTEGE OS OLHOS

IRRITAÇÕES CONJUNTIVAS
VERMELHIDÃO
CAUSADA POR: AR
VENTO, LEXITURA, ETC.

Os programas para hoje

- SAO CRISTOVAO - 28-4025. "A
Porta de Ouro" (I. até 10 anos).

- STA. CECILIA - 26-1832. "50 homens

que vendeu a Alma" e "O rei da Polícia Montada" (9.º e 10.º).
- TIJUCA - 48-4518. "A Sombra da Cruz" e "O Cow-Boy e a Dama" (I. até 10 anos).
- VARIETE - 27-8531. "Sorte de Cabeça de Escudete" e "As Jaias de Imagem".

- VAZ LOBO - 20-9198. "Barbude de Fuzarca".
- VELO - 48-1381. "Caravana de Coote" (L. até 14 anos) e "O Rei do Terror" (L. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1316. "Quem

Matou Vicky?" (I. até 10 anos).
BENTO RIBEIRO
 - BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "O
 Dia é Nosso" e "Tentação de Zan-
 zibar"
PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Flores do Pó",
- GLORIA - "Rumo ao Oeste" (I. até
10 anos).
NILÓPOLIS
- NILÓPOLIS - "Mãe, eu Quero"

NITERÓI
- EDEN - "Cela dos Veteranos"
"Balas e Beijos" (I. até 10 anos)
- IMPERIAL - "Gato Negro" (I. até 10 anos)